

Eisenhower já ordenou a desneutralização de Formosa

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PÁG.)

A PREFEITURA PODE PAGAR O ABONO NUM INFERNO DE ÁGUA E VENTO. CUMPRIU-SE, EM PARTE, A PROFECIA

DESOLAÇÃO, RUINA E LUTO DEIXOU O RECENTE DILUVIO

Milhares de vidas desapareceram juntamente com inúmeras localidades — 500 quilômetros quadrados submersos — Refugiados em árvores — Ruíram casas como se fossem de cartas — Inglaterra e Holanda, os mais afetados — Parece vencida a "batalha dos diques"

LONDRES, 2 (Da Robert Mengin, da France Press) — Um verdadeiro dilúvio que engoliu com vertiginosa rapidez uma fa-

ixa de aproximadamente quinhentos quilômetros de comprimento e vários quilômetros de largura na oriental da Inglaterra,

semeando em os recantos a ruína, a desolação e o luto, poderia muito bem apresentar o

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII. RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de fevereiro de 1953. NUM. 3.524

PETRÓLEO, VIGA MESTRA DO SOERGUIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

O crescimento vertiginoso do consumo nacional de combustíveis líquidos e lubrificantes — A produção dos campos do Recôncavo Baiano e da Refinaria de Mataripe — Declarações do sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Um brasileiro para dirigir a Organização Mundial de Saúde — O Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde acaba de indicar o nome do médico sanitário brasileiro, dr. M. G. Gandau, para diretor-geral deste or-

No discurso com que se dirigiu ao povo brasileiro, ao completar o seu segundo ano de governo, não deixou o Presidente da República de referir-se ao problema do incremento da indústria petrolífera do país, que vem merecendo do poder público, como

Vai ser suprimido o art. 40 da Lei Orgânica

Informações do Prefeito à Imprensa — Providências

O Prefeito Duleido Cardoso falando a imprensa informou que encaminhará ao presidente da República uma exposição de motivos, a respeito do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Documentará o Prefeito a corda de várias categorias de funcionários ao Poder Judiciário, onde sempre têm ganho de causa.

E modificando ou suprimindo esse artigo, o Prefeito tenciona sanar essa catástrofe irregularidade que vem levando a P. D. F. à bancarrota.

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS

ESCLARECE O I. A. A.

A exportação dos excedentes — Nenhum ônus incidirá sobre o consumidor interno em consequência das operações que vêm sendo realizadas no mercado Internacional

Comunicamos o Instituto do Açúcar e do Alcool: "Em face do desenvolvimento da produção e do consumo de açúcar no curso da safra 1952-53 e, assegurados os suprimentos suficientes ao abastecimen-

to do mercado interno, o Instituto do Açúcar e do Alcool vem promovendo a exportação dos excedentes na medida em que os mesmos se vão verificando, nas melhores condições.

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVO GOLPE DOS "TUBARÕES" DA BANHA

Subiu quatro cruzeiros em quilo o preço do produto no varejo — Esperada uma partida de gordura importada pela C.O.F.A.P. — O comércio atacadista deseja licenças para comprar o artigo no exterior

Os produtores de banha iniciaram nova e desafiadora ofensiva contra o povo, ao aumentarem exorbitantemente os preços da mercadoria, que já se elevava de 18 para 21 cruzeiros logo após ter sido liberada.

(Conclui na 8.ª pág.)

MANIFESTA-SE A SECRETARIA DE FINANÇAS

Lida ontem, na Câmara Municipal, uma nota esclarecendo a situação

O vereador João Machado, líder da maioria da Câmara Municipal, na sessão de ontem do legislativo local, leu a seguinte nota, expedida pela Secretaria de Finanças, a qual declara que a Municipalidade pode pagar o abono ao funcionalismo da Prefeitura:

As medidas de fiscalização de rendas já estudadas pelo Executivo, e que estão sendo postas em execução, e ainda as sugeridas na reunião dos líderes da Câmara com o Prefeito, para

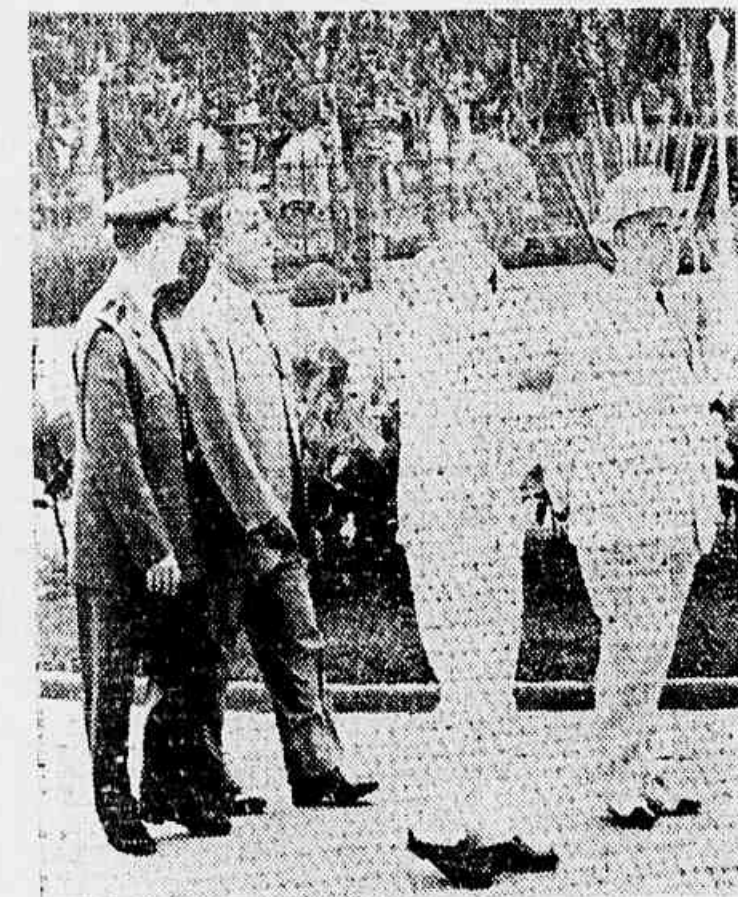
(Conclui na 8.ª pág.)



Plangente da homenagem dos trabalhadores, em Petrópolis, ao presidente Getúlio Vargas, quando lavava o ministro o Segadas Viana

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em Petrópolis, a festa dos Sindicatos de classe oferecida ao chefe do Governo — Compareceram representantes de diversos Estados — Churrasco oferecido a S. Exa. — Presentes altas autoridades — Os oradores



O presidente Vargas em Petrópolis — O presidente da República, que iniciou no último sábado seu período de férias em Petrópolis, deu, ontem, o seu primeiro passeio pelas ruas da cidade. Acompanhado do prefeito Cordolino Ambrósio, ministro Walder Sarmento e do ajudante de ordens, comandante José Ferraz de Alencar, S. Exa., após almoço, percorreu a pé grande trecho da Avenida Keller, Avenida Tiradentes e outras ruas, tomando seu primeiro contato com a cidade serrana. O prefeito municipal, ao lado do chefe do Governo, apresentou as modificações feitas durante o ano, bem como os melhoramentos introduzidos, merecendo especial atenção a nova ponte sobre o rio Piabanha, cuja inauguração, há dois dias, coincidiu com a chegada do Chefe da Nação a Petrópolis. No clichê, um aspecto colhido durante o passeio.



Sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

LIVRE, AFINAL!



Boa a safra de cebola Está a Cr\$ 4,00, em Porto Alegre, o quilo

PORTO ALEGRE, 2 (Especial para A MANHÃ) — Não tem fundamento a informação de que a safra de cebolas deste Estado seja inferior à do período anterior. Pelo contrário, naquele período a safra foi de 52.092 toneladas, e a atual é de 53.438 toneladas. A safra está sendo recebida nesta capital a Cr\$ 4,00 o quilo.

RENO, NEVADA — Mostra a gravura a atriz cinematográfica, Rita Hayworth, ao deixar o Tribunal depois de conseguir divórcio do príncipe Ali Khan, sob a alegação de "crueldade mental" de seu ex-marido. Rita, que aparece na foto em companhia de sua filha Yasmin, mostrou-se um pouco abatida ao fundar a audiência. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

NOVAS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

(LER RELAÇÃO COMPLETA À PÁGINA 9, SEÇÃO "VIDA MILITAR")

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARREZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-3562; Impressão e Distribuição: 43-3262
BUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 1 de
Abril, 176 — 3.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 5,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingo: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITALS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Terça-feira, 3 de fevereiro de 1953 N.º 3.524

DIREITO DE TODOS

AS ETAPAS sucessivas da remodelação da vida ativa brasileira postas em execução pelo sr. Getúlio Vargas foram passadas em revista pelo primeiro magistrado ao termo do segundo ano de governo. Valeu a pena tomar conhecimento desse balanço de trabalho. A poucos governos, a braços com uma situação internacional delicada, qual a que o mundo atravessa, terá o destino proporcionado tamanhas responsabilidades quanto ao atual primeiro mandatário brasileiro.

Acessoado no campo das relações externas pelo desequilíbrio das trocas comerciais e sacudido no panorama interno pela pertinácia e pela extensão da seca, o Brasil conseguiu, mesmo assim, ingressar num período de decisivas modificações na estrutura das suas atividades vitais. A começar pela obtenção de saldos nas despesas federais, para entrar na reorganização das forças da produção, até chegar ao estágio atual, que volta suas vistas para outros campos, o esforço governamental não conheceu vacilações.

A obra em execução, de que o discurso do sr. Getúlio Vargas nos dá conta minuciosa, em que pese a opinião contraditória dos pessimistas, salta aos olhos. O país cresce a olhos vistos. Dois bilhões de cruzeiros foram despendidos na luta contra as secas e suas consequências. "Tomaram-se todas as providências para remover os principais obstáculos com que se defronta o país" — declarou o presidente da República. E de fato, na medida dos recursos financeiros, vai se estendendo pelos mais diversos setores de trabalho a ação recuperadora delineada nos planos do candidato ora no poder.

Pela primeira vez na nossa existência, enfrentamos a execução seriada de medidas transcendentes, capazes de modificar de vez a fisionomia econômico-social da Nação. Há um plano de governo em execução. A primeira parte tocou às finanças do Estado, depois, entrou o reaparelhamento econômico, ora em execução. E já anuncia o presidente da República a remodelação do crédito, dentro da política em vigor, de contenção do movimento inflacionário, a fim de retirar de uns poucos privilegiados "para tornar um direito de todos os brasileiros" o crédito fácil.

E' evidente que essa medida virá reforçar as que se acham em execução, visando superar os efeitos dos males transitórios e das intercorrências verificadas, para assegurar o desenvolvimento do plano de reforma dos fundamentos da economia nacional.

Dois proveitos

ABREM-SE as melhores possibilidades ao rápido desenvolvimento da indústria automobilística nacional, segundo as palavras do comandante Lucio Meira, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, ao ensejo da inauguração da Primeira Exposição Nacional de Auto-Peças.

Inegavelmente, o certame auspiciado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial deu provas concretas do que atualmente é capaz a indústria brasileira nesse ramo da produção. Conquanto não possam ainda suprir o mercado interno com veículos motorizados, as providências em andamento para a implantação de fábricas de auto-peças muito cedo nos levarão aos melhores resultados. O governo do presidente Getúlio Vargas está interessado na expansão dessa indústria. Esse interesse foi demonstrado pelo próprio chefe do Governo ao determinar a subcomissão de Jipes, Tratores e Caminhões que procedesse a um completo levantamento das possibilidades nesse particular. Ao mesmo tempo, ficou estabelecido que, a partir de primeiro de junho próximo, não mais serão importados veículos com montagem, o que virá beneficiar consideravelmente a produção nacional. Também os estoques serão abolidos nos veículos importados, de modo a dar vazão à nossa produção de algodão calculada em cerca de 240 mil metros por ano. Para se ter uma idéia do acerto dessa iniciativa, basta acentuar que poderemos economizar mais de 1 bilhão de cruzeiros anualmente, quantia essa que representa divisas preciosas para a aquisição de outros produtos de inestimável valor para a expansão econômica.

As altas finalidades do plano traçado pelo chefe do Governo justificam plenamente todas as providências que se vierem a tomar no terreno das importações. No caso em apreço, a austeridade governamental atinge a dois objetivos simultaneamente. Primeiro, proporciona a poupança de divisas fortes e necessárias ao programa administrativo, e, segundo, abre uma oportunidade decisiva ao progresso da indústria automobilística, assegurando ao parque manufatureiro uma nova e lucrativa atividade.

NOVO ÓRGÃO DE CLASSE NO PARÁ

O MINISTRO DO TRABALHO ENVIARÁ MENSAGENS AS ENTIDADES TRABALHISTAS DESSE ESTADO

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, transmitiu ao ministro Segadas Viana os convites dos Sindicatos de Taubaté e Comissários da Marinha Mercante, de Belém, do Pará, para as solenidades das posses de suas novas diretorias. O titular da pasta, na impossibilidade de comparecer pessoalmente, designará o delegado regional do Trabalho daquele Estado como seu representante e enviará, por intermédio do sr. João Batista de Almeida, mensagens às referidas entidades.

Nessa ocasião, o sr. Segadas Viana informou ao presidente da Federação dos Marítimos que assinou carta de um novo Sindicato dos Práticos, de Belém, do Pará.

Convite oficial a René Mayer

PARIS, 2 (INS) — O presidente Eisenhower convidou esta noite o "premier" francês René Mayer e o ministro de Assuntos Estrangeiros Georges Bidault, a visitar Washington em fins de março. O convite foi feito em nome de Eisenhower pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

OS DESENVOLVIMENTOS DA "SULPHA"

LONDRES, 2 (BNS) — Apesar de as descobertas originais no campo das drogas sulpha terem sido feitas por um cientista alemão, Domag, em 1935, a contribuição britânica ao desenvolvimento das sulphonamidas é muito importante. Inclui a descoberta, em 1937, pela equipe de pesquisadores de uma firma britânica, da sulphapyridine, o primeiro agente eficaz no tratamento da pneumonia, e o mais recente desenvolvimento de um composto de sulphone, sulphonetone, eficaz contra a lepra.

O fato de que inconscientemente a Europa vive, por uma ou outra forma, a integração mostra as duas características essenciais do nosso continente: sua diversidade, de um lado, pois se não fosse tão variada, não procuraria a unidade, e do outro sua unidade, pois não procuraria tornar-se uma e não já fosse uma.

Pode-se, bem entendido, avançar o argumento de que a unidade europeia não é senão simulação da em comum de uma ocupação por umas poucas nações que não têm em comum senão seu habitat, este argumento seria falso, pois é uma irrelevância, pois, por mais diferentes que possam ser uns dos outros no círculo da família europeia, todos os europeus assemblam-se muito quando são colocados em ambiente não europeu.

Que é então que dá a todas as nações da Europa esse ar de família? Há, bem entendido, o aspecto físico. No entanto, se o aspecto físico estabelecesse claramente o contraste entre o europeu e o asiático ou o africano, não basta para explicar a diferença entre o europeu e o americano, tanto de origem anglo-saxônica ou ibérica.

Constituídos quase exclusivamente de elementos de origem europeia, os ibero-americanos e os americanos de raça anglo-saxônica, não são, no entanto, mais europeus... Já e qualquer pessoa que tem experiência com homens e nações parece isso claramente. O problema aqui é sutil, pois os ibero-americanos têm certamente traços em comum com os ibéricos, tanto quanto os americanos de raça saxônica têm traços em comum com os ingleses, e os canadenses franceses com os franceses. No entanto, não têm esse ar de família que existe entre os irlandeses e os gregos, os finlandeses e os portugueses.

TRADIÇÕES EM COMUM

Esse ar de família é devido a uma espécie de filosofia da vida, que, por seu lado, é o resultado de uma série de tradições comuns. Certas dessas tradições são quase puramente físicas, como, por exemplo, a de se encontrarem a distância igual do Equador e do Polo, e de estarem protegidos do frio e do calor pelo Sahara e pelo Golf Stream, e, de outra parte, pela configuração de suas costas e de suas montanhas. Entre o que chamamos "tradições" físicas assinalaríamos uma que, a meu ver, exerce influência considerável sobre o caráter e os destinos da Europa. Falo a respeito do hábito do viver e do desenvolver-se entre os "cantos e recantos" particularmente abundantes na Europa.

Esses cantos e recantos, formados e desenhados pelos rios, montanhas, costas, e rios do interior, cobrindo a Europa em toda a sua extensão, contribuíram para criar culturas separadas, que, graças à proteção fornecida por obstáculos naturais e pelas fronteiras contra as influências exteriores, puderam desenvolver-se e dar nascimento, ao curso dos séculos, a características particulares. Unidade e diversidade: a diversidade existe, por consequência, das diferenças nos caminhos da orientação, do clima do destino histórico, que essas condições físicas determinaram; a unidade provém da posse de desses traços comuns, uma cultura particularmente estabelecida depois de longos anos de desenvolvimento de maneira peculiar.

Conhecemos todos os extraordinários "produtos" de solo e do espírito europeu: O francês, o italiano, o alemão, o inglês, o polonês e o húngaro, etc. Conhecemos também a sua contribuição para a História, precisamente por se expressarem no idioma da Europa, cada um em seu próprio acento. Aprendemos a admirar os homens cujos nomes constituem um hino à glória do espírito humano: Homero, Esquilo, Sócrates, Eurípides, Platão, Aristóteles, Pitágoras, Virgílio, Horácio, Ovídio, Lucrécio, Santo Agostinho, S. Tomás, Roger Bacon, Dante, Petrarca, Leonardo.

Tal é a tela de quadro. E como o desenho é rico e variado! Compreende-se porque a Europa dá tanto valor à liberdade, pois como poderia, sem liberdade, assegurar a possibilidade de existência. Não é, pode dizer-se por instituições, por idéias, por negócios, que as diferentes nações mantêm suas personalidades, suas cores, num aroma próprio. A vida europeia é como uma orquestra onde cada instrumento deve poder exprimir-se em seu próprio tom.

Nada é mais contrário ao verdadeiro espírito europeu que a tentativa de impedir à metade da Europa o sistema uniforme do bolchevismo — espetáculo ao qual assistimos hoje em dia, e na diversidade que a Europa realiza seus maiores progressos.

O segredo de sua riqueza espiritual acha-se justamente nas idéias correntes de todas as espécies que nascem, porque as das outras para poderem ser línguas são tão diferentes umas fluídas, não sendo, no entanto, tão diferentes para que a sua influência seja estéril.

CAMINHANDO PARA A HARMONIA PERMANENTE

Todos aqueles que estudaram história da arte sabem, por exemplo, a que ponto os franceses, latinos, a Itália, a França e a Espanha, sofrem a mesma

Como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Cidade e uma das suas principais manifestações artísticas, será realizada nesta Capital, juntamente com a Exposição Internacional de Arquitetura (II Bienal de São Paulo), a II Exposição Internacional de Arquitetura. O certame se desenvolverá de dezembro do corrente ano a fevereiro de 1954, estando portanto aberto ao interesse e à curiosidade de milhares de visitantes que, vindos de todo o Brasil e do estrangeiro, estarão a inauguração dos festejos do IV Centenário no próximo 25 de janeiro.

Premios de grandes significações que estão despertando interesse em todo o mundo, foram instituídos. Assim, há um concurso internacional para escolas, concurso este considerado em todo o mundo como um exemplo a ser seguido, no qual estão interessadas em participar mais de oitenta escolas estrangeiras oficialmente reconhecidas.

Outro prêmio, que ofereceu à Secretaria do certame oportunidade de contato com todo o mundo, é aquele reservado a um jovem arquiteto. Finalmente, há dois prêmios para problemas específicos de arquitetura, todos internacionais, que asseguram a grande mostra a presença dos maiores expoentes da arquitetura internacional, permitindo assim à capital brasileira alinhar o quadro completo dos valores atuais da arte, desde os já consagrados aqueles que, jovens ainda, já se estão impondo à atenção do público e do meio profissional.

Nomes dos mais célebres participantes do Juri de arquitetura, entre eles, José Luiz Sert, Le Corbusier, Max Bill, Ernst N. Rogers, Alvar Alito e provavelmente Giedion e outros. A Organização das Nações Unidas (ONU) não ficará ausente, apresentando-se oficialmente com o seu prestigioso grupo de arquitetos, que já participou da I Bienal. Para se dizer da intensidade da representação internacional na Exposição de Arquitetura da II Bienal de São Paulo, basta mencionar que a Secretaria do certame já deu início à distribuição, aos arquitetos de todo o mundo, de mais de 4.000 fichas de inscrição.

PREMIO S. PAULO DE ARQUITETURA

Merece menção à parte a concessão, coincidindo com a Bienal e com a Exposição Internacional de Arquitetura, do grande Prêmio S. Paulo de Arquitetura, no valor de Cr\$ 300.000,00. Este prêmio, cujo objetivo é a regulamentação e administração especial, foi instituído pela Fundação André e Virgínia Matarazzo e, por vontade do presidente da Fundação, coincidirá com os aludidos certames, emprestando-lhes singular prestígio.

O Grande Prêmio São Paulo já foi definido no Exterior, como o Prêmio Nobel de Arquitetura. Matarazzo e a atriz para o nosso País a atenção de todos os círculos ligados à Arquitetura Moderna, correspondendo assim ao papel de vanguarda, profundamente inovador, que a nossa e o Brasil nesse campo.

A PERSONALIDADE DA EUROPA

Salvador de Madariaga

(eminente polígrafo espanhol)

do da Virlei, Miguel Angelo Erasmo, Shakespeare, Cervantes, Francis Bacon, Velazquez, Leibnitz, Newton, Pascal, Descartes, Racine, Lavoisier, Copernicus, Bach, Haendel, Voltaire, Goethe, Mozart, Beethoven... e até nossos dias, a lista das grandes figuras europeias é fonte de inspiração e de orgulho para toda a humanidade.

No domínio material, este vigor de espírito europeu manifesta-se nas magníficas cidades onde cinzelou jolas em toda a extensão de seu território; no domínio espiritual, que pletora de esplendidas criações, de inesquecíveis obras-primas de pintura, de escultura, de arquitetura e de literatura! Ainda aí, o espírito da Europa manifesta-se nos dois elementos essenciais: diversidade e unidade.

O núcleo dessa unidade é formado por umas tradições espirituais comuns a todos os europeus: a tradição grega, simbolizada por Sócrates, e a tradição cristã, simbolizada por Cristo. Correspondem respectivamente a duas qualidades principais do europeu: o pensamento e a vontade. Estes dois elementos são as duas forças mais individualistas do espírito humano. Sob a influência, sob o instinto, o pensamento e a vontade situam-se nas partes médias do espírito: nem supraconscientes como o instinto, são faculdades conscientes e positivas. A superação da vontade e do pensamento em relação a todas as outras faculdades é o principal traço que distingue o europeu.

É a característica dominante que explica a força singular das tradições gregas e cristãs na Europa. Essas duas tradições produzem clima para o pensamento e a vontade, respectivamente. Um espírito livre, desejoso de instruir-se está pronto para aceitar os ensinamentos da experiência, um coração consciente da fraternidade dos homens e do valor inestimável da humildade, são as duas propriedades mais caras do europeu. Quando o espírito não mais tem liberdade de procurar a verdade por seus próprios meios é que o indivíduo não mais tem liberdade de viver a seu gosto, quando um grupo de homens pelo uso da força oprime outros homens, o espírito da Europa é negado, pois Sócrates morreu envenenado e Cristo crucificado.

Tal é a tela de quadro. E como o desenho é rico e variado! Compreende-se porque a Europa dá tanto valor à liberdade, pois como poderia, sem liberdade, assegurar a possibilidade de existência. Não é, pode dizer-se por instituições, por idéias, por negócios, que as diferentes nações mantêm suas personalidades, suas cores, num aroma próprio. A vida europeia é como uma orquestra onde cada instrumento deve poder exprimir-se em seu próprio tom.

Nada é mais contrário ao verdadeiro espírito europeu que a tentativa de impedir à metade da Europa o sistema uniforme do bolchevismo — espetáculo ao qual assistimos hoje em dia, e na diversidade que a Europa realiza seus maiores progressos.

O segredo de sua riqueza espiritual acha-se justamente nas idéias correntes de todas as espécies que nascem, porque as das outras para poderem ser línguas são tão diferentes umas fluídas, não sendo, no entanto, tão diferentes para que a sua influência seja estéril.

Todos aqueles que estudaram história da arte sabem, por exemplo, a que ponto os franceses, latinos, a Itália, a França e a Espanha, sofrem a mesma

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

II Exposição Internacional de Arquitetura — São Paulo assistirá essa importante mostra, juntamente com a segunda Bienal, no ano do IV Centenário — Grande Prêmio São Paulo de Arquitetura, instituído pela Fundação André e Virgínia Matarazzo

Como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Cidade e uma das suas principais manifestações artísticas, será realizada nesta Capital, juntamente com a Exposição Internacional de Arquitetura (II Bienal de São Paulo), a II Exposição Internacional de Arquitetura. O certame se desenvolverá de dezembro do corrente ano a fevereiro de 1954, estando portanto aberto ao interesse e à curiosidade de milhares de visitantes que, vindos de todo o Brasil e do estrangeiro, estarão a inauguração dos festejos do IV Centenário no próximo 25 de janeiro.

Premios de grandes significações que estão despertando interesse em todo o mundo, foram instituídos. Assim, há um concurso internacional para escolas, concurso este considerado em todo o mundo como um exemplo a ser seguido, no qual estão interessadas em participar mais de oitenta escolas estrangeiras oficialmente reconhecidas.

Outro prêmio, que ofereceu à Secretaria do certame oportunidade de contato com todo o mundo, é aquele reservado a um jovem arquiteto. Finalmente, há dois prêmios para problemas específicos de arquitetura, todos internacionais, que asseguram a grande mostra a presença dos maiores expoentes da arquitetura internacional, permitindo assim à capital brasileira alinhar o quadro completo dos valores atuais da arte, desde os já consagrados aqueles que, jovens ainda, já se estão impondo à atenção do público e do meio profissional.

Nomes dos mais célebres participantes do Juri de arquitetura, entre eles, José Luiz Sert, Le Corbusier, Max Bill, Ernst N. Rogers, Alvar Alito e provavelmente Giedion e outros. A Organização das Nações Unidas (ONU) não ficará ausente, apresentando-se oficialmente com o seu prestigioso grupo de arquitetos, que já participou da I Bienal. Para se dizer da intensidade da representação internacional na Exposição de Arquitetura da II Bienal de São Paulo, basta mencionar que a Secretaria do certame já deu início à distribuição, aos arquitetos de todo o mundo, de mais de 4.000 fichas de inscrição.

PREMIO S. PAULO DE ARQUITETURA

Merece menção à parte a concessão, coincidindo com a Bienal e com a Exposição Internacional de Arquitetura, do grande Prêmio S. Paulo de Arquitetura, no valor de Cr\$ 300.000,00. Este prêmio, cujo objetivo é a regulamentação e administração especial, foi instituído pela Fundação André e Virgínia Matarazzo e, por vontade do presidente da Fundação, coincidirá com os aludidos certames, emprestando-lhes singular prestígio.

O Grande Prêmio São Paulo já foi definido no Exterior, como o Prêmio Nobel de Arquitetura. Matarazzo e a atriz para o nosso País a atenção de todos os círculos ligados à Arquitetura Moderna, correspondendo assim ao papel de vanguarda, profundamente inovador, que a nossa e o Brasil nesse campo.

influência. No entanto, por um capricho do -da-R R R R RRA capricho do destino, a influência dos Países Baixos na Espanha e a influência da Espanha nos Países Baixos não tem sido menos importante. A Espanha, a França e a Inglaterra, têm cada uma a seu turno desempenhado um papel de primeiro plano na Europa. A Alemanha dominou na música, na filosofia e na história durante numerosas gerações. O papel, ora do sul mediterrâneo, ora da aurora boreal sobre o panorama histórico e intelectual da Europa, é ainda das "pulsões" que a mantêm viva e fresca como uma face humana.

Os grupos slaves, latinos, germânicos, célticos, por complexos e vagos que possam ser como grupos, dão, no entanto, à Europa traços distintos. As línguas e as culturas desses países

são como os gestos e as expressões por meios dos quais a Europa comunica seu pensamento ao mundo exterior.

Devastada pela guerra, inquietada, enfraquecida pelos sofrimentos, e o sentimento de frustração que seus erros provocaram nela a Europa sai da prova com novo senso de unidade. As tensões entre seus diversos povos que ontem se conduziam a destruição e à guerra começam agora a dispendiar o seu verdadeiro passados tensões, essas diferenças com efeito, não representam senão uma das formas mais fecundas da sua vida. A esperança nasce: a Europa conseguirá combinar sua unidade e sua diversidade em harmonia permanente. Este fim não poderá ser atingido senão quando os seus povos recuperarem sua liberdade; será necessário que essa liberdade seja fiel à tradição secular-cristã, que é a essência do espírito da Europa.

ARTIGO DE AMANHÃ:

O FUTURO DA AFRICA

por Sir Philip Mitchell

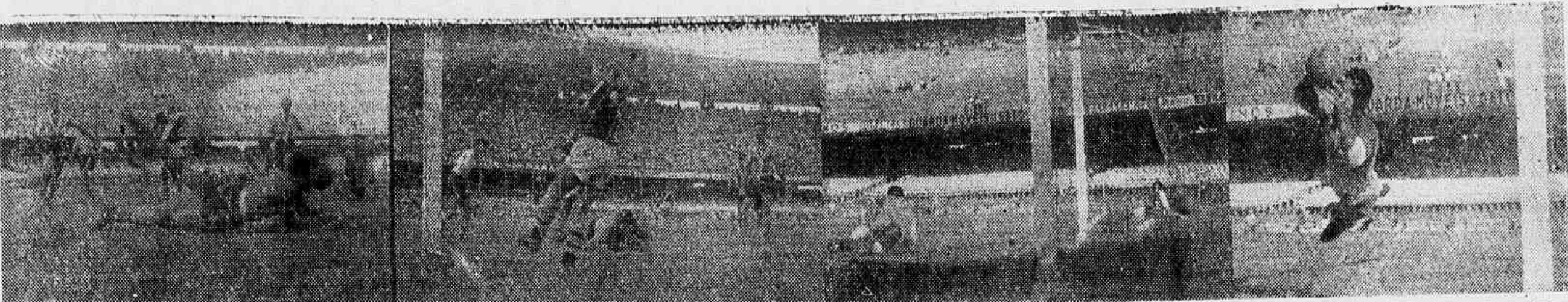
ex-governador de Quênia (do "News Chronicle")

atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: designando, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Mato Grosso, o oficial administrativo Alcides Huguier de Almeida; nomeando, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, Plínio Cavalcanti de Albuquerque; autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação de uma área de terras situada no aeroporto de Vila Jardim, que faz a Prefeitura do Município de Bela Vista, Estado de Mato Grosso; autorizando a cessação à municipalidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, de uma área de terrenos do Hospital Militar daquela cidade; a fim de ser retificada a Rua Borges de Medeiros, naquela cidade; renovando o mandato do membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio Grande do Sul, Pompeu Cliton Fernandes da Rosa; e, abrindo, no Poder Judiciário, Justiça do Trabalho — Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, o crédito especial de Cr\$ 11.400,00 para atender a pagamento de serviços de limpeza relativos ao exercício de 1950, a cargo da firma Conservadora Brasileira.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, e da Educação, sr. Ernesto Simões Filho; em comendação, o general Moraes Ancoara, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austrália junto ao nosso governo, que apresentou ao chefe da Nação, em caráter de verba honorária, o Belo Horizonte, o sr. João de Deus, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o sr. Peter Richard Heydon, enviado extraordinário e ministro plenipot

Teatrais convocados pela Diretoria para uma reunião
auditério do Serviço Nacional de Teatro na próxima se-
ta-feira, 6 do corrente, às 16 horas.



O apático internacional de domingo apresentou, em raros momentos, lances de emoção. E os que vemos acima afixados pelo nosso repórter fotográfico são alguns deles. Da esquerda para a direita vemos: o lance que culminou no segundo gol do Vasco. Ademir fuzilou a meta alta. Dominguez saltou e, depois de tocar no balão, deixou-o escapar para o fundo das redes. A seguir, o tento número três dos cruzmaltinos, vindo-se, após o lance concretizado, Dejair confirmando, jubiloso, o feito de Ademir. No outro flagrante, o gol de Simes, para o Racing, vindo-se Ernani completamente batido e o balão no fundo das redes. Finalmente, uma extraordinária defesa de Ernani, o qual, a não ser o "frango" do primeiro tento adversário, se houve com acerto.

DESFECHO DO "QUADRANGULAR"

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua de Ouvidor, 166 — RIO

A MANEIRA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de fevereiro de 1953 NUM. 3.524

Vasco x Flamengo e Racing x Boca em "malches" empolgantes esta tarde — O empate poderá dar o título ao rubro-negro — Malcher e Tijolo os juizes desla tarde

As 15,30 horas começará o jogo preliminar, no qual os rivais serão Boca e Racing.

Jogo equilibrado e do qual é favorito o Racing. Se vencer, pode, aliás, aspirar ao título, pois o empate no jogo seguinte, isto é, na peleja entre rubro-negros e vascainos, o deixará em igualdade de condições com o grêmio da Gávea.

O VASCO TAMBÉM

Também o Vasco tem possibilidade de vencer o Torneio. Para isto basta levar a melhor sobre o rubro-negro. Neste caso, se o Racing empatar com o Boca, o título ficará com o campeão carioca.

O FLAMENGO

O Flamengo, de todos os clubes, é o que mais vantagem leva, pois, com um empate, poderá ser o campeão. Realmente, empatando, o rubro-negro com o Vasco, e o Racing não superando o Boca, estará o Torneio decidido em favor do quadro da Gávea.

Três clubes dos quatro que jogam hoje podem levar a melhor, o que faz crescer de importância a rodada dupla.

Entrarão em ação todos os

valores dos quatro clubes, devendo Malcher e Tijolo atuarem os prélios.

A 15,30 horas começará o "match" dos portenhos, a às 17,30 dos nacionais.

Homenagem póstuma a Teixeira de Lemos

O Superior Tribunal de Justiça da CBD prestou ontem uma homenagem ao póstumo ao seu ex-juiz Teixeira de Lemos.

Homenagem simples e justa, pois o extinto foi realmente um magnífico juiz e excelente desportista.

Sady de Gusmão falou em nome do STJD.

Volantes gaúchos vão correr na Europa

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — A Associação Riograndense dos Volantes acaba de receber do Presidente do Automóvel Clube do Brasil, coronel Silvio Américo Santa Rosa, comunicação de que os consagrados volantes gaúchos, Catarino André Attia e Aristides Bertual, participarão das disputas automobilísticas a serem levadas a efeito na Europa, no decorrer do ano em curso. A notícia, como não podia deixar de ser, foi recebida com aplausos no seio dos esportistas gaúchos, principalmente automobilistas. O convite foi dos mais justos, uma vez que os dois consagrados volantes continuam sendo os mais perfeitos do Estado do Rio Grande do Sul.

Estão pois, de parabéns os volantes gaúchos.

AFINAL, DISPENSADOS DA CONCENTRAÇÃO

Santos, Castilho, Pinheiro e Didi incorporar-se-ão aos demais convocados, tão logo fiquem desimpedidos da Copa "Montevideu" — Essa, a resolução do C.T.F., na reunião de ontem

De início, houve quem afirmasse que nenhum jogador convocado pela CBD, para o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, seria dispensado da concentração de S. Lourenço, apontada como de extrema necessidade para a recuperação física dos "crack", posteriormente, todavia, com a participação do Botafogo e do Fluminense, na

Copa "Montevideu" essa, "questão" passou a ser encarada sob um outro prisma. E, agora, principalmente, levando-se em conta a situação privilegiada do "Globo" naquele certame internacional e a possibilidade de uma recuperação por parte dos Tricolores, o "problema" melhorou bastante de figura. Na realidade, justo se torna ressaltar que, Botafogo e Fluminense, na qualidade de lidmicos representantes do nosso "association" naquele Torneio, onde, também, encontra-se em jogo o prestígio do futebol nacional, merecem especiais atenções por parte da nossa entidade ecletica.

DISPENSADOS ATE' O FINAL DA COPA Na reunião de ontem, à tarde, levada a efeito pelo Conselho Técnico de Futebol, dentre outros assuntos, como não podia deixar de ser, foi tratado, e, por fim resolvido satisfatoriamente. Depois de várias propostas apresentadas, ficou, então, resolvido, que os jogadores Santos, Castilho, Pinheiro e Didi, pertencentes, o primeiro, ao Botafogo e os demais, ao Fluminense, fariam dispensados da concentração devendo, porém, apresentarem-se ao jogo o fiquem desimpedidos dos compromissos da "Montevideu".

EMPOSSADOS OS JUIZES DO T. J. D. LUCIO MARQUES DE SOUZA NA PRESIDENCIA

Foram empossados ontem, solenemente, os novos juizes do TJD da Federação Metropolitana de Futebol.

A posse foi dada pelo sr. Abelard França, tendo a seguir os juizes empossados eleito presidente do órgão judicial da Federação Metropolitana, o sr. Lucio

Marques de Souza. Falaram três oradores: José Alves de Moraes, pelos clubes; Ari Barroso, pelos juizes e Lucio Marques de Souza, encerrando a sessão.

Novas aquisições no Vasco

O Vasco da Gama, além de interessado na aquisição de Walter, Mirim e Pedro Bala, procura um zagueiro para o lugar de Haroldo. Essa informação nos foi prestada por elementos de projeção no clube de São Januário.

Podemos adiantar, ainda, que o Vasco vai pedir preço para o passe de Rubens. Se o Flamengo quiser se desfazer do seu atacante, terá adquirido pelo clube de S. Januário. Outra novidade cruzmaltina: a concentração será futuramente, em Jacarepaguá. Uma interessante instalação apropriada foi comprada, ontem, por Cr\$ 1.500.000,00.

Soma-Técnico

Amorim chega hoje

Amorim, o jogador mineiro, pertencente ao Atlético, convocado para os treinos do "scratch" brasileiro, que irá ao certame de Lima, chega hoje, ao Rio. O "player" das alterações, que se encontra contido gravemente, deverá ser examinado por um médico da CBD, a fim que fique constatada a impossibilidade da sua permanência em São Lourenço.

A ECONOMIA NÃO É SÓ DE LUZ...

O CAMPEÃO DA CIDADE CONTINUOU COM SUA CLASSE RACIONADA

E, em virtude disso, deixou o Racing empalar por 3x3 num prélio dos mais apagados — Um incompreensível gol contra de Haroldo — Detalhes do fraco internacional de domingo, onde salvaram-se Ademir e "Tucho" Mendes

Perante uma assistência equivalente a Cr\$ 518.450,00 (com os preços majorados, é claro), o Vasco

A classificação dos clubes, após o término do Campeonato Paulista

S. PAULO, 1 (Asapress) — Após a última rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

1º lugar — Corinthians, bi-campeão, com 6 p. p.

2º lugar — São Paulo, com 14 p. perdidos.

3º lugar — Portuguesa de Desportos, com 16 p. p.

4º lugar — Palmeiras, com 20 pontos perdidos.

5º lugar — Santos, com 26 p.p.

6º lugar — XV de Novembro, de Piracicaba, com 30 p. p.

7º lugar — XV de Novembro, de Jau, com 31 p. p.

8º lugar — Comercial, com 32 pontos perdidos.

9º lugar — Guarani, com 36 p. perdidos.

10º lugar — Ipiranga, com 34 pontos perdidos.

11º lugar — Ponte Preta, com 37 pontos perdidos.

12º lugar — Nacional, com 38 pontos perdidos.

13º lugar — Juventus e Portuguesa Santista, com 36 p. p.

14º lugar — Jabaguá, com 40 pontos perdidos (rebaixado).

15º lugar — Radium, com 41 p. perdidos (rebaixado).

da Gama mais uma vez apresentou-se no torneio Quadrangular, e reeditando uma apatia que absolutamente não condiz com seu nível.

Járei cartas de campeão carioca de 1952. Assim, a par das falhas "mascaradas" do zagueiro Haroldo, culpado do tento número dois do Racing e autor, da forma mais bizarra possível, do ponto de empate, ao apagar das luzes, notou-se um Ipojuca mais dispendioso do que nunca, irritante, enquanto Danilo, dando provas de avassalador decréscimo de produção, tinha, às vezes, que empregar o "toll" para levar a melhor nas disputas pessoais. Desta forma, apenas Ademir, a rigor, salvou-se da debacle técnica. Todavia, não sem levar em seu acervo inglorio duas oportunidades de ouro que perdeu para matar. Por seu turno, o Racing, com sua linha "matuzalém", mesmo assim conseguiu impressionar um pouco (enquanto o calor permitiu e Rosell não se machucou), sem, contudo, trazer mais que uma leve lembrança daquele primoroso padrão

Aimoré teria assinado com o São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Comenta-se nesta capital, que o conhecido técnico Aimoré Moreira, atualmente dirigindo a Portuguesa de Desportos, teria assinado contrato com o São Paulo, por duas temporadas.

REGATA BUENOS AIRES-RIO

A CAMINHO DO BRASIL OS IATES

A largada foi assistida pelo presidente Perón — O "Cangrejo" já abandonou a prova

BUENOS AIRES, 1 (De França, Villa, da France Presse) — Em meio a uma expectativa jamais registrada nos annals da história náutica argentina, iniciou-se hoje, às 14,30, a regata oceânica entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, considerada como uma das mais importantes do mundo pela sua extensão. Vinte e dois iates argentinos, brasileiros,

norte-americanos e portugueses, largaram quando o presidente Perón, que havia chegado momentos antes, disparou o tiro de canhão regulamentar. Milhares de espectadores que se encontravam a bordo de 10 embarcações, 2 navios e vários recôndores, prorromperam em grandes aplausos. Acompanhavam o presidente Perón o ministro da Marinha, o chefe das Operações Navais, o governador da província de Buenos Aires e várias personalidades. As embarcações, em fila in-

diana, com suas velas abertas, dirigiram-se rapidamente em direção à boca do Rio da Prata, navegando com maré vante, com vento noroeste de popa e com boa visibilidade. Os iates tomaram o rumo da Ilha dos Lobos para, de acordo com a rota que haviam anunciado a "Puerro Delbucco", no Uruguai. Todos os iatistas mostravam ótimas condições para a largada. Durante o transcurso da prova — 1.200 milhas marítimas — todos as embarcações participantes estarão em

contato permanente pelo rádio com as autoridades do certame, bem como com aviação e navios de guerra argentinos e brasileiros que vigiarão a marcha e prestarão auxílio em caso de necessidade. Se se mantiver a estabilidade do tempo, os iates chegarão à baía de Guanabara dentro de 10 ou 12 dias, mais caso encontrem constantes ventos desfavoráveis a duração da regata prolongar-se-á até 15 dias.

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Verificou-se o primeiro abandono na Regata Oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro. O iate argentino "Cangrejo" foi obrigado a desistir da prova em frente à Colônia por terem se arrebatado na guita das velas. A avoria impediu que o "Cangrejo" continuasse na competição, mas em compensação foi possível à embarcação regressar por seus próprios meios até a "Darsena Norte", cindo chegou até o fundeadouro do Iate Clube Argentino.

Outras resoluções do C. T. F.

O Conselho Técnico de Futebol, da CBD, ontem, reunido, resolveu, além da dispensa de certos jogadores da concentração de S. Lourenço, o seguinte:

— Dar consentimento à FPF, para lançar mão dos jogadores convocados pela CBD no jogo de hoje, em Campinas, em benefício do Sindicato dos Atletas Profissionais, entre duas seleções.

— Lançar em ata um voto de lóuor, de aplausos, pela promoção ao posto de major do então capitão Leão, também membro desse Conselho.

— Tomar conhecimento de um pedido de dispensa do jogador Eli, do Vasco, que será feito pelo clube em apreço em carta, acompanhada de um relatório médico. Nesse sentido, o Conselho teve oportunidade de afirmar ao presidente Ciro Aranha, que, independentemente de tudo o referido "player" terá que ser examinado por Paes Barreto, a fim de que possa o médico dar a palavra final sobre o caso. Portanto, a dispensa a ser pedida, estará na dependência do parecer do médico da seleção brasileira.

MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico da peleja Vasco x Racing foi o seguinte: LOCAL: — Estádio Municipal do Maracanã

JUIZ: — Mario Viana (atuação regular)

Rugilo no Palmeiras

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — No decorrer desta semana viajará para São Paulo o destacado keeper argentino Miguel Rugilo, que foi declarado livre pelo seu clube, o Vélez Sarsfield.

A viagem de Rugilo terá por finalidade ultimar os detalhes do seu ingresso no Palmeiras, da capital bandeirante, que já iniciou negociações para obter o seu concurso.

RENDIA: — Cr\$ 518.450,00.

PRELIMINAR: Juvenil do Vasco 3 x Juvenil do Mogiana 1.

QUADROS: — VASCO DA GAMA: — Ernani; Augusto; Haroldo; Eli; (Mirim); Danilo; Valtier; Sabarri; Ipojuca; Vavá; Ademir; e Chico (Dejair).

RACING: — Dominguez; Del Acha; García Pérez; Giménez; Belay (Rastelli); e Gutierrez; Boyé; Mendes; Blanco; Simes; e Sued.

1º TEMPO: — RACING 1 x 1 (Ademir, Simes e Blanco)

FINAL: — empate 3 x 3 (Ademir, Ademir e Haroldo, contra).

ANORMALIDADES: — García Pérez foi expulso da cancha por desatento ao juiz.

Stabile ainda fala em vir...

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O treinador do primeiro quadro do Racing e selecionador nacional, Guillermo Stabile, está estudando propostas que recebeu de dois clubes brasileiros que desejam obter seus serviços.

Cabe assinalar que o contrato em marco próximo, e, consequentemente, com o Racing termina, nada poderá resolver o treinador até lá sobre as propostas que lhe fizeram os clubes Bangu e Flamengo, do Rio de Janeiro.

N.R. — Os dois clubes referidos já possuem técnicos. Dello Neves e Solich são os que foram preferidos.

Farina ganhou na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — E' a seguinte a classificação geral final do "Grande Prêmio Automobilístico de Buenos Aires":

Primeiro, Giuseppe Farina, da Itália, numa "Ferrari", que cobriu os 188 quilômetros e 276 metros do percurso em 1 hora, 36' 52" e 9 décimos, média de 116 k 602.

Terceiro, Ken Hawthorn, Inglaterra, numa "Ferrari", em 1h36'18".

Quarto, Froilan Gonzalez, Argentina, numa "Maserati", em 1h38'45" e 6 décimos.

Quinto, a 1 volta: Robert Manzon, França, numa "Gordini", em 21" em 1h37'27" e 2 décimos.

Juan Manuel Fangio obteve o nono lugar, numa "Maserati", com o tempo de 1 hora 38' 22".

Só hoje Delio Neves assumirá as funções de técnico do Bangu

O VETO DO PREFEITO À TAXAÇÃO DAS APOSTAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENADOR ARTHUR BERNARDES FILHO

Foi este o discurso pronunciado na sessão de quinta-feira última, pelo senador Arthur Bernardes Filho, no Senado Federal, quando se aprovou, por 33 votos contra 5, o veto do Prefeito ao projeto de lei municipal que taxava as apostas de corridas do Jockey Club Brasileiro.

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. presidente, o projeto de lei municipal que taxava as apostas de corridas de cavalos, sob o ponto de vista da competência da lei municipal, não é, em si, uma lei municipal, mas sim uma lei estadual, pois a competência para legislar sobre apostas de corridas de cavalos é do Estado, e não do Município.

Em verdade, as alíneas mencionadas tributam apostas sobre corridas de cavalos. Ora, tais apostas quando feitas em hipódromos ou locais autorizados, são reguladas e permitidas exclusivamente por decreto de Lei federal, derivada da lei municipal, e não por decreto de Lei municipal, como se pretende.

O Sr. Alvaro Adolpho — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — ...onde conclui-se que o direito à atividade exercida pelo Jockey Club e conferida pelo Governo Federal, encerra ato de execução, que não pode ser incluído naquelas diversas públicas a que se refere a Constituição.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem!

O SR. BERNARDES FILHO — ...torna-lhe inoperante, pois poderia ele elevar essa taxa a uma cifra de tal forma elevada que impossibilitaria a sociedade concessionária o exercício da atividade que só a ela é lícita, porque só ela goza desse privilégio, que é exceção; seria admitir que por este meio de taxação se tornasse inócua, inoperante e impossível, praticamente, o uso ou gozo do direito que lhe foi assegurado.

O Sr. Ferreira de Souza — O grande "Chief of Justice", Marshall, ensina que o poder de impor, o poder de tributar importa o poder de matar.

O Sr. Mello Vianna — Perfeitamente.

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. presidente, tudo isso deixa patente a inconstitucionalidade dos dispositivos com que se visa a taxar as apostas de corridas praticadas no Jockey Club Brasileiro.

Há a ressaltar, ainda, circunstâncias de ordem moral e de ordem prática que, no momento, não devem ser ocultadas ao Senado. A prova de que essa taxação quase impossibilitaria ao Jockey Club Brasileiro continuar a preencher as suas altas finalidades sociais e filantrópicas, está no fato de que não se trata de lei originária da Câmara Legislativa do Distrito Federal; mas de lei votada por solicitação do Executivo Municipal, do prefeito, ao tempo o Sr. João Carlos Vital.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — Foi o próprio Sr. João Carlos Vital quem recebeu a Diretoria do Jockey Club e quem, ouvindo a sua exposição e o quanto representava essa taxação do aniquilamento, tomou a iniciativa de vetar a disposição por ela sugerida à Câmara.

E preciso ainda salutar ao Senado o que é o Jockey Club Brasileiro. Dê-se o nome a uma instituição que, sob o nome de Jockey Club Brasileiro, tem a finalidade de promover a criação de cavalos e a realização de corridas de cavalos, com o fim de obter recursos para a manutenção de uma escola de alfabetização, escolas primárias de crianças e adultos, além de assistência social e médica a todos os que fazem do turf sua profissão, com que despende mais de 4 milhões de cruzeiros por ano. Ministra instrução a 380 crianças, vestes e lizes da assistência médico-dentária. Ainda agora vai despendendo mais de 6 milhões de cruzeiros para a manutenção do jardim de infância.

O Sr. Victorino Freire — Ainda ajuda a várias instituições de caridade.

O SR. BERNARDES FILHO — Lá chegarei, mas quero acentuar que os auxílios às instituições de caridade são prestados a todo o momento, são de toda a ordem e de todo o vulto, não se falando nas campanhas eventuais de beneficência, a que assistimos diariamente programadas por corações magnânimos.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — Ainda auxílios às demais instituições filantrópicas nacionais, com grandes importâncias.

O SR. BERNARDES FILHO — E exato, já fiz esta referência. Presta, através de seu programa cívico, homenagens às instituições nacionais. O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e o Corpo de Bombeiros sempre recebem esses preitos.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — E exato, já fiz esta referência. Presta, através de seu programa cívico, homenagens às instituições nacionais. O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e o Corpo de Bombeiros sempre recebem esses preitos.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

Essa manobra, aliás, foi denunciada da tribuna da Câmara dos Deputados por um dos membros da bancada gaúcha, que acusou os industriais de estarem retendo a gordura a fim de provocar nova alta com a qual iriam ganhar milhões de cruzeiros.

E realmente de alguns dias para cá o preço do artigo atingiu a Cr\$ 25,00 o quilo nas feiras livres havendo, assim, um acréscimo de quatro cruzeiros em quilo!

DECLARAÇÕES DE UM IMPORTADOR

Sobre o assunto a firma atacadista Silva Faria & Cia, estabelecida à rua Beneditinos, informa o seguinte:

— A banca de pacotes já deu, no disponível até 1.400,00 cruzeiros e a de leite e de vinte quilos para embalar foi cotada de 1.360 a 1.380, a caixa. Espera-se na próxima semana a chegada de banca estrangeira parecendo tratar-se de mercadoria de procedência holandesa, para a COFAP. Concluiu a firma em apreço deste modo:

— É de estranhar que a CEXIM uma vez autorizando a venda da mercadoria, não tivesse tomado a deliberação de conceder licenças mais amplas para os importadores atacadistas, com o que desafiaria um pouco a situação de preços em que atualmente se encontra o produto. Alega-se que a escassez do produto é que tem determinado a sua alta. Assim, seria justo e razoável que, além da COFOP fosse também o comércio importador beneficiado com a concessão de licenças. Com três mil toneladas do artigo se desafiaria o nosso mercado.

UM BRASILEIRO PARA DIRIGIR A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

(Conclusão da 1.ª pag.)

setores daquela organização, da qual foi diretor-geral-assistente em 1951. Formado pela turma de 1933 da Faculdade Fluminense de Medicina, o Dr. Candau possui os cursos de Parasitologia e Microbiologia aplicadas do Departamento Nacional de Saúde e o Curso de Higiene e Saúde Pública, da Universidade do Brasil, além do diploma de "Master of Public Health" da Universidade John Hopkins, dos Estados Unidos.

Em nosso país, realizou vários trabalhos de higiene e de saúde pública na Fundação Rockefeller no combate à malária, no Nordeste, e no Serviço de Mobilização Econômica dos Trabalhadores para a Amazônia. Atualmente, em Washington, exerce o posto de vice-diretor da Organização Sanitária Panamericana. Agora, o seu nome foi apontado para dirigir o órgão mundial de saúde, devendo a indicação ser homologada pela Assembleia Mundial de Saúde, na próxima reunião, marcada para maio, em Genebra.

A PREFEITURA PODE PAGAR O ABONO

(Conclusão da 1.ª pag.)

fiscalização indireta do imposto sobre vendas e consignações, autorizam os técnicos da Secretaria Geral de Finanças a admitir que a receita ordinária prevista no orçamento poderá ser realizada.

Outras medidas financeiras, destinadas a despesas, especialmente no que toca à despesa com pessoal, poderão permitir sensível economia nas verbas votadas no orçamento.

A despesa com o abono de emergência poderá ser atendida pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários e proventos, desde que assim a lei expressamente o autorize.

Oportunamente, voltará o Executivo à Câmara para, em mensagem especial, solicitar os créditos adicionais que se façam necessários, reservando-se para, nessa ocasião, indicar os recursos que poderão ser oferecidos em compensação.

O Executivo sente-se autorizado a esclarecer à Câmara que é possível a adoção do abono, nas bases constantes da mensagem, bem como as outras providências nela solicitadas, podendo informar que, até 29 do corrente, foram arrecadados mais 83 milhões de cruzeiros do que em igual período de 1952.

Para o Exercício de 1954, o Executivo propôs à Câmara as medidas financeiras indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio orçamentário, alcançado, nesse sentido, empenhada a Secretaria Geral de Finanças em estudos de revisão da legislação tributária.

Continua foragido o mator do empregado do jockey

FORTALEZA, 2 (Assap.) — At hoje não foi encontrado Jonas Carlos, concessionário da Loteria Estadual, que assassinou, dias atrás, o empregado do Jockey Club Cearense, Artur Dias. O delegado do 2.º Distrito mandou proceder a uma busca no Edifício Balza, nada tendo encontrado. Informa-se ainda que a mesma autoridade vai requerer a prisão preventiva de Jonas.

DESAPARECIDA

Desde o dia 24 do mês recém-fimado, encontra-se desaparecida de sua residência, à rua Barão de Santos, nº 459, a sra. Rufina Benedita da Silva, de 85 anos.

A octogenária, que é de cor preta, naquela dia, ausentou-se de casa a fim de apanhar alguns cartões de "Festas" numa agência dos Correios. Qualquer informação deve ser enviada por onde quer que estiver.

NUM INFERNO DE AGUA E VENTO, CUMPRIU-SE EM PARTE, A PROFECIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

saldo de mil mortos, vitimados sob os destroços das casas demolidas ou afogados, arrebatados pelas ondas. Efectivamente, apesar de não se poder considerar as vítimas, as notícias procedentes das numerosas localidades atingidas apresentam incessantemente aditamentos às listas dos mortos e dos desaparecidos. Acredita-se a polícia que mais de quinhentas pessoas tenham sido afogadas e umas quinhentas tenham desaparecido entre os habitantes da ilha de Canvey, na embocadura do Tamisa.

DESOLACAO

Teriam perecido 150 pessoas nas costas do Essex, Suffolk, Norfolk e Lincolnshire. Nestas costas, onde há pouco mais de 24 horas se encontravam graciosas aldeias e cidadinhinhas locais, de predileção dos veranistas, nada mais existe que um espetáculo de desolação.

CRIANÇAS SALVAS MILAGROSAMENTE

A tempestade provocou muitos episódios dramáticos. Em Mablethorpe e Sutton, no Lincolnshire, duas aglomerações ficaram completamente submersas; 300 pessoas trepadas nos telhados das suas casas recusaram-se à evacuação realizada pela polícia. Cedendo a essa obstinação, o Ministério da Saúde mandou-lhes agasalhos e abastecimento. Em Lowestoft, no Norfolk, 40 crianças, no sábado, foram repentinamente cercadas pelas águas e separadas do mundo exterior, enquanto os seus pais se debatiam na tempestade e quando as vagas invadiam a cidade, destruindo tudo na sua passagem. As 40 crianças, tranquilizadas pela presença do reverendo Bennet, cantavam canções infantis. A água subia, no entanto, e o pequeno grupo se refugiou no côro da igreja. O nível das águas continuava subindo e o pastor, que sentia fugir o espírito das crianças, foi obrigado a pedir socorros, depois de fazer com que o grupo de crianças subisse no altar e na mesa de comunhão.

SACRIFICIO DE MAE

Na ilha de Canvey situada no estuário do Tamisa, a violência do maremoto foi tamanha que mais da metade das casas ruíram como castelos de cartas. Muitas mães perderam quando tentavam salvar os seus filhos no transcurso de lutas exaustivas contra os elementos desencadeados, lutas que, por vezes, duraram toda a noite.

Finalmente se o número de mortos é terrivelmente elevado, milhares de animais lutam na superfície das águas.

VENCE A HOLANDA A BATALHA DOS DIQUES

HAIA, 2 (Por Yves Frank, da tran- cessa Press) — Segundo relatórios que acabam de chegar a esta cidade, os observadores militares que sobreviveram às regiões sinistradas puderam constatar a presença de numerosas pessoas refugiadas nos arvôres. Serão tomadas imediatas medidas para salvar numerosas famílias humanas o mais breve possível. O papel da atação, nas operações de salvação, será considerável, e os helicópteros enviados pela "Royal Air Force" britânica prestarão eminentes serviços. Por outro lado, a "banha dos diques" pela melhora na situação atual, se manifesta, e o perigo de novas inundações não mais se pode sentir. A situação das ilhas de Zelândia e de Flandres, entretanto, parece, ainda bastante crítica.

INCALCULAVEIS PREJUÍZOS

Não se hesita, nos Países Baixos, em comparar as inundações que acabam de se verificar com as que os holandeses provocaram voluntariamente durante a última guerra. Serão necessários anos para reparar os prejuízos causados pelas águas e retornar ao mar as porções de território que recobriu. Os prejuízos causados pelos elementos são tão consideráveis como incalculáveis. Além disso, tem-se, cada vez mais, a certeza de que a cifra de 354 fatores essenciais da catástrofe foram a maré alta, o raz-de-maré e a força violenta do vento.

A BANHA DOU SUAS ROUPAS

Grande solidariedade uniu a população não atingida, dos Países Baixos a que, em algumas horas, tudo perdeu e não tem mais teto. A Rainha Juliana, antes de deixar esta manhã, o Palácio para visitar as regiões inundadas, deu ordens para que a maior quantidade possível de suas roupas pessoais e as das pequenas princesas, suas filhas, fossem imediatamente enviadas à disposição das organizações da Cruz Vermelha Holandesa, para utilização dos sinistrados. Por outro lado, os automóveis da Casa Real serão para evacuar e transportar os refugiados, enquanto o gado é evacuado em caminhões do Palácio Real. As autoridades municipais desta cidade, a situação atual, se manifesta, e o perigo de novas inundações não mais se pode sentir. A situação das ilhas de Zelândia e de Flandres, entretanto, parece, ainda bastante crítica.

MEDIDAS URGENTES

LONDRES, 2 (AFP) — O Duque de Edimburgo sobreviveu hoje às regiões inundadas do leste de Anglia, a bordo do avião de treinamento no qual recentemente aprendeu a pilotar. Sobre-se que 300 sapadores da Engenharia Militar de Chatham foram enviados para o estuário do Medway, afluente do Tamisa, a fim de reforçar com urgência os diques que ameaçam se romper sob a pressão das águas. Por seu lado, 200 soldados da Engenharia tentam conter a inundação na localidade de Dordrecht, situada nos arredores desta capital, ao sul do Tamisa. Finalmente, um verdadeiro conselho de guerra reuniu-se hoje de manhã na Câmara dos Comuns para tomar medidas urgentes a fim de prevenir novas inundações, levar socorros às dezenas de milhares de sinistrados e

ra-se que uma parte da população tenha conseguido atingir a costa vizinha antes que a água que protege a ilha desmoronasse.

TAMBIEM NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 2 (AFP) — Equilíbrio de granizo e chuva torrencial abateu-se sábado à tarde sobre a cidade de Houston, no Texas, causando a morte de 5 pessoas e provocando danos calculados em 2 milhões de dólares. No Rio Grande, o céu limpou sobre a cidade, continuando a tempestade a se deslocar em direção do Golfo do México, com eventuais sobreviventes. Espera-se que uma parte da população tenha conseguido atingir a costa vizinha antes que a água que protege a ilha desmoronasse.

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª página)

centraram-se em Petrópolis, para tomar parte na homenagem ao presidente Getúlio Vargas.

ASPECTO DO LOCAL

Nos jardins do Palácio de Cristal, local escolhido pela comissão promotora da festa, foi armada uma grande mesa em forma de M, que foi pequena para conter o número público que ali compareceu para homenagear o Chefe do Governo.

CHEGA O PRESIDENTE

DA REPUBLICA

As 13.30 horas, chegou ao local o presidente Getúlio Vargas, fazendo-se acompanhar do ministro Segadas Viana, do deputado João Goulart, presidente do PTB e do seu adjunto de ordem, capitão Heitor Dornelles de Melo, dirigindo-se imediatamente à mesa onde já se achavam os membros da comissão promotora da homenagem.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do PTB, sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho inimitável de que, ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas.

AUSPÍCIO DOS TRABALHADORES

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, senhor Duque de Assis, que desejou felicitações a S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu o discurso em nome do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente: "Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores, isto significa que estamos de bem". Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e nome do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getúlio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida. Faliu inicialmente não se tratar apenas de uma comemoração de um aniversário do governo, mas de uma festa oferecida ao primeiro magistrado da nação, mas de celebração da data do "renascimento do trabalho", que levou as urnas e a eleição de Getúlio Vargas. Lembrando, graças ao atual chefe do governo, conquistaram os trabalhadores o reajustamento do salário mínimo. Abordou, depois, a questão do fundo sindical, a cujo propósito acentuou que mais de 120 milhões de cruzeiros, de 200 milhões que devia haver em caixa, haviam sido aliadas. Nem um centavo fora empregado em benefício do trabalhador. Aquela soma fora "criminosamente desviada para outras finalidades, entre as quais a compra de custosas aparelhos médicos que não estavam servindo ao proletariado. Atribuiu ao governo determinação ao Getúlio Vargas que se pensasse, em primeiro lugar no trabalhador. Com a verba do Fundo Sindical se inauguraram, este ano, três colônias de férias: uma no norte, uma no centro e uma no sul. Além de estar planejada a ampliação do serviço de recreação e assistência cultural.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do PTB, sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho inimitável de que, ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas.

AUSPÍCIO DOS TRABALHADORES

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, senhor Duque de Assis, que desejou felicitações a S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu o discurso em nome do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente: "Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores, isto significa que estamos de bem". Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e nome do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getúlio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida. Faliu inicialmente não se tratar apenas de uma comemoração de um aniversário do governo, mas de uma festa oferecida ao primeiro magistrado da nação, mas de celebração da data do "renascimento do trabalho", que levou as urnas e a eleição de Getúlio Vargas. Lembrando, graças ao atual chefe do governo, conquistaram os trabalhadores o reajustamento do salário mínimo. Abordou, depois, a questão do fundo sindical, a cujo propósito acentuou que mais de 120 milhões de cruzeiros, de 200 milhões que devia haver em caixa, haviam sido aliadas. Nem um centavo fora empregado em benefício do trabalhador. Aquela soma fora "criminosamente desviada para outras finalidades, entre as quais a compra de custosas aparelhos médicos que não estavam servindo ao proletariado. Atribuiu ao governo determinação ao Getúlio Vargas que se pensasse, em primeiro lugar no trabalhador. Com a verba do Fundo Sindical se inauguraram, este ano, três colônias de férias: uma no norte, uma no centro e uma no sul. Além de estar planejada a ampliação do serviço de recreação e assistência cultural.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do PTB, sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho inimitável de que, ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas.

AUSPÍCIO DOS TRABALHADORES

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, senhor Duque de Assis, que desejou felicitações a S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu o discurso em nome do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente: "Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores, isto significa que estamos de bem". Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e nome do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getúlio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida. Faliu inicialmente não se tratar apenas de uma comemoração de um aniversário do governo, mas de uma festa oferecida ao primeiro magistrado da nação, mas de celebração da data do "renascimento do trabalho", que levou as urnas e a eleição de Getúlio Vargas. Lembrando, graças ao atual chefe do governo, conquistaram os trabalhadores o reajustamento do salário mínimo. Abordou, depois, a questão do fundo sindical, a cujo propósito acentuou que mais de 120 milhões de cruzeiros, de 200 milhões que devia haver em caixa, haviam sido aliadas. Nem um centavo fora empregado em benefício do trabalhador. Aquela soma fora "criminosamente desviada para outras finalidades, entre as quais a compra de custosas aparelhos médicos que não estavam servindo ao proletariado. Atribuiu ao governo determinação ao Getúlio Vargas que se pensasse, em primeiro lugar no trabalhador. Com a verba do Fundo Sindical se inauguraram, este ano, três colônias de férias: uma no norte, uma no centro e uma no sul. Além de estar planejada a ampliação do serviço de recreação e assistência cultural.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do PTB, sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho inimitável de que, ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas.

AUSPÍCIO DOS TRABALHADORES

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, senhor Duque de Assis, que desejou felicitações a S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu o discurso em nome do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente: "Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores, isto significa que estamos de bem". Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e nome do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getúlio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida. Faliu inicialmente não se tratar apenas de uma comemoração de um aniversário do governo, mas de uma festa oferecida ao primeiro magistrado da nação, mas de celebração da data do "renascimento do trabalho", que levou as urnas e a eleição de Getúlio Vargas. Lembrando, graças ao atual chefe do governo, conquistaram os trabalhadores o reajustamento do salário mínimo. Abordou, depois, a questão do fundo sindical, a cujo propósito acentuou que mais de 120 milhões de cruzeiros, de 200 milhões que devia haver em caixa, haviam sido aliadas. Nem um centavo fora empregado em benefício do trabalhador. Aquela soma fora "criminosamente desviada para outras finalidades, entre as quais a compra de custosas aparelhos médicos que não estavam servindo ao proletariado. Atribuiu ao governo determinação ao Getúlio Vargas que se pensasse, em primeiro lugar no trabalhador. Com a verba do Fundo Sindical se inauguraram, este ano, três colônias de férias: uma no norte, uma no centro e uma no sul. Além de estar planejada a ampliação do serviço de recreação e assistência cultural.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso da palavra, ainda, o presidente do PTB, sr. João Goulart, dizendo que essa manifestação era um testemunho inimitável de que, ontem, hoje, como amanhã, os trabalhadores estavam, estão e estarão com o presidente Vargas.

AUSPÍCIO DOS TRABALHADORES

Falou, de improviso, o presidente do Sindicato dos Portuários, senhor Duque de Assis, que desejou felicitações a S. Exa., nos restantes três anos de seu governo. Concluiu o discurso em nome do presidente Vargas para o bem do Brasil.

Convidado a falar, o coronel Gasparino Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, declarou inicialmente: "Quando um representante do governo é convidado a falar numa festa de trabalhadores, isto significa que estamos de bem". Pôs em destaque o significado da revolução de 30 para os trabalhadores, como uma etapa importante em sua luta em prol das reivindicações do operariado nacional.

O prefeito de Petrópolis pronunciou um discurso de improviso em nome do operariado petropolitano e nome do PTB local, exaltando as conquistas obtidas no governo do presidente Getúlio Vargas.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, usou da palavra em seguida. Faliu inicialmente não se tratar apenas de uma comemoração de um aniversário do governo, mas de uma festa oferecida ao primeiro magistrado da nação, mas de celebração da data do "renascimento do trabalho", que levou as urnas e a eleição de Getúlio Vargas. Lembrando, graças ao atual chefe do governo, conquistaram os trabalhadores o reajustamento do salário mínimo. Abordou, depois, a questão do fundo sindical, a cujo propósito acentuou que mais de 120 milhões de cruzeiros, de 200 milhões que devia haver em caixa, haviam sido aliadas. Nem um centavo fora empregado em benefício do trabalhador. Aquela soma fora "criminosamente desviada para outras finalidades, entre as quais a compra de custosas aparelhos médicos que não estavam servindo ao proletariado. Atribuiu ao governo determinação ao Getúlio Vargas que se pensasse, em primeiro lugar no trabalhador. Com a verba do Fundo Sindical se inauguraram, este ano, três colônias de férias: uma no norte, uma no centro e uma no sul. Além de estar planejada a ampliação do serviço de recreação e assistência cultural.

Referendo-se à previdência social, pôs em relevo a melhoria dos benefícios dos industriais e o fato de que a quase totalidade dos institutos se encontram a representantes dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho terminou sua oração afirmando que, com o auxílio dos trabalhadores, o governo assegurará ao Brasil dias de progresso e tranquilidade.

Por fim, agradeceu a homenagem em nome do Chefe da Nação, reafirmando os propósitos do presidente Getúlio Vargas de proporcionar melhor vida social ao trabalhador brasileiro.

DISCURSO DO DEPUTADO JOÃO GOULART

Instado a falar, fez uso

VIDA MILITAR

AS PROMOÇÕES DE 25 DE JANEIRO — CASA DO
EXPEDICIONÁRIO DE CURITIBA — REABERTURA DE
CURSOS — IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

E-
Apilín
Silva
João
da
Amara
do

E-
de
João
Arma
seidada
chine,
Gal-
Aberu,
QA"

1.º da
 2.º da
 3.º da
 4.º da
 5.º da
 6.º da
 7.º da
 8.º da
 9.º da
 10.º da
 11.º da
 12.º da
 13.º da
 14.º da
 15.º da
 16.º da
 17.º da
 18.º da
 19.º da
 20.º da
 21.º da
 22.º da
 23.º da
 24.º da
 25.º da
 26.º da
 27.º da
 28.º da
 29.º da
 30.º da
 31.º da
 32.º da
 33.º da
 34.º da
 35.º da
 36.º da
 37.º da
 38.º da
 39.º da
 40.º da
 41.º da
 42.º da
 43.º da
 44.º da
 45.º da
 46.º da
 47.º da
 48.º da
 49.º da
 50.º da
 51.º da
 52.º da
 53.º da
 54.º da
 55.º da
 56.º da
 57.º da
 58.º da
 59.º da
 60.º da
 61.º da
 62.º da
 63.º da
 64.º da
 65.º da
 66.º da
 67.º da
 68.º da
 69.º da
 70.º da
 71.º da
 72.º da
 73.º da
 74.º da
 75.º da
 76.º da
 77.º da
 78.º da
 79.º da
 80.º da
 81.º da
 82.º da
 83.º da
 84.º da
 85.º da
 86.º da
 87.º da
 88.º da
 89.º da
 90.º da
 91.º da
 92.º da
 93.º da
 94.º da
 95.º da
 96.º da
 97.º da
 98.º da
 99.º da
 100.º da

aquarel
 Leuz,
 de São
 comen-
 do de
 Mariano
 e pre-
 sidente
 Campos
 do ar-
 to. Pel
 do uns
 Lucas
 res.
 maren
 A16
 por ter
 general
 entrac
 nívrio da
 olher-se
 José da
 de ga-
 moraal
 que, da-

delezação,
pelo Pa-
raoche,
milita-
lismo de
refere-
a a do
há dias

incentivo
vros, ex-
tro, che-
o, assim
grandio-
sidade za-
agem do
terrancos
dignifi-
exemplo
entusias-
mo difun-
preto de
e, honra
com tan-
exemplu

A.O.,
ento de
hora a
Contar
ministro da
Militar
do D.F.
ltares e

publica-
rma Mon-
scritas do
relio, e
o consi-
dentifica

DO

de ama-
hallo ne-
centio, a
rso de
centará
inacigu-
o Curso,
tro que
Pessal
Civis -

IN.

o Exer-
tendo em
dita-
a sua re-
dos mais
la publi-
artile dos

entre 24
de segun-
do no Pa-
ntem, as
rio da
suu
ista. O
Diário de
distingui-
o o facto

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Bareas. Condução grátis para visitas. Tratar diariamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13. 1.º andar (antiga rua Larga). Tel. 23-3840 — Aceito corretores.

SOB A DIREÇÃO DE UBIRAJARA CUNHA, LAURINA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS PARA AS E.E.P.P.

(Conclusão da 8.ª pag.)

CANDIDATOS AS ESCOLAS PRE-
PARATORIAS QUE FORAM
APROVADOS NO EXAME
INTELLECTUAL
RELACAO
1.º ANO:

PRACAS: — Waldemar Nery de Me-
des — Celso Nussli Silva Lima —
Wagner Siqueira — Arthur Ven-
tura Pina — Maynara José Pereira —
Dizian Netto da Silva — Nymir Reis
Bortez — Antonio Messias Alves —
Gazal — Carlos de Souza Oliveira —
Ayrton José Lemes Baptista — Ayrton
Duarte — José Artur Mattias.

CIVIS: — Rubens Moreira Theberge
— Heitor Freitas Queiroz — Luis
Tarciso Castelo B. Sampaio — João
Guedes de C. Barros — Gerardo José
de Pontes Saravia — Manoel Fenech
Saravia — Carlos Martins de
Almeida — Benedito Guimarães
— Guilherme Alberto Barbosa Fre-
gapani — Paulo Roberto Jorge Santos
— Gelmer Soares da Fontoura — Ro-
mulo Pêcego de Moraes Coutinho —
Horacio Raposo Borges Neto — Sergio
Henrique Camargo Tavares — Alex
Alves Potemkin — Severino José da
Costa Neto — Nalmar da Silva Guma-
res — Mario Flavio de Azevedo Tau-
lino — Swami Plat — Luiz Adolfo
Bernardes Batista — Ramiro Volando
Machado — Paulo Schwingel — Ge-
raldo de Souza Vilela — Manoel Otto
Muller — Edmar Baptista Tereza —
Sergio Lopes Ferreira — Joeldio de
Campos Silveira — Wilson Metelios
Brisson — José Carlos Paiva — Le-
lito Quaresma — Luis Mario Vitoria
Neto — Antonio Carlos Nascimento Vi-
vato — Victor José Metello de Mattos
— Roberto Medeiros — José Sampaio
— José Lúcio Maia Gols — Fabrício
Liviano Sampaio — David Rodolpho Na-
vegantes Filho — Ivan Roberto Couto
— Giuseppe de Souza Nunes — João
Cardas Sobrinho — Ronaldo Gonçalves
Almeida — Ulmar de Lima Dutra —
Sebastião de Souza Menezes — Claudio
Eugenio Stankowski — José Sampaio
— Manoel José Pinheiro —
Nelson Oliveira — Silva — Felinto
Paulo de Oliveira Vasconcelos — Ama-
zo — Rodrigues da Silva — Horst Ro-
eder — Silvio Norton Gonçalves de
Almeida — Waldemar Gilberto Dania
Nery — Albino Reinger Ferreira —
João Francisco — Costa de Castro —
João Lucas — Walter Gomes de
Brito Fernandes — Otto da Oliveira
Bastos Vieira — Walter Novais —
Gustavo Lauro Korte Junior — Ama-
zen Gomes Medeiros — Marcelino Car-
los Pereira da Silva — Waldy Dela-
more Paiva — Américo de Alencar Ar-
aujo — Romário Moreira de Deus —
Argem Valente da Silva — Yapi Ma-
retta — Breno Fernando Costa Ven-
tura — Antonio José de Souza Aguiar —
Eriberto Leite Cruz — Heitor Oliveira
Silveira — Antonio Guedes Alencar —
Djalmar Gomes Mendes — Eriberto
— Antonio Medina Filho — Paulo
Cato Parangaba Coutinho — Joel Pe-
reira — Rodolfo Caminha Moroni —
Lúclano Leite de Castro — José Alci-
no Bettin Sanchez — Roberto Gon-
çalves de Carvalho — Otto Oscar Bellas
Galvão — Ivan Gilberto Pente de
Azevedo — Alencar Paulo Soares —
Olympio Elycio de Albuquerque Wan-
derley — Wilson Ferreira Leite — Lauro
Magalhães — Lebrun Madruga Marques
— Sergio Garrido Pinto — Arlene Gar-
doso Amorim — Manoel Francisco de
Brito Vianna — Casemiro Moreira —
Stuon Fernando Sampaio — Jorge Gar-
rigues Nogueira — Odair Mello Sala-
zar — José da Cunha Goulart Filho —
Sergio Bruno Schirmer — Jolme de Sil-
va Campos — Valdemar Bettim da Sil-
va — Braz Delipello — Evandro Capello
de Sequeira — Paulo Fabiano do Pra-
do Soares — Albano Dias Teixeira —
Paulo Laureano Brasil — Paulo Roberto
de Castro Faria — Rul Pinheiro Sil-
veira — Geraldo Luiz de Paula Muzzi —
Wilson Kantz — Rubens Felipe do
Monte Lima — Mario Jorge Iglesias
Valdim — Paulo Adauto de Campos
Barros — Nylmar Pereira Travassos —
Francisco Wilkie Reboças Chagas —
José Mariano Albino — Alcino Nunes
de Miranda Filho — Luiz Antonio

Gonzaga Silva — Durval Antunes Ma-
chado Pereira de A. Nery — Heller
Marques Holanda — Nelson Correa Sil-
va — Milton Moraes Sarmiento — Car-
los Collet Falkenberg — Gilmaro Dan-
nas Nascimento — Ubirajara Vieira das
Neves — Willy Keller — Roberto Luiz
Coutinho — João Nolasco de Carvalho —
Roberto Duarte — Elias José Lammardo
— Waldemar de Souza Rosa — Carlos
Martins — Antonio Lourenço de Oli-
veira — José Tavares Araruna — José
Ribeiro Alves Cordeiro — Livio Plauti-
ni — Nestor Thomazini — Waldy Cer-
queira — Oliveira — José Humberto
Mendes Barbosa — José Roberto Mou-
ti Guedes — Roger Egon Muller —
Heitor Mario de Lima e Silva — Fran-
cisco Pinheiro Matias — Sicielo Gus-
mão — Jaxaba do Carmo Lopes —
Odair Barreto Silva — José Martins
Moyes — Lourival Farias da Silva —
João Ramires Saldanha Filho —
Luiz Geraldo Matheus Figueira —
Gerardo Lisboa de Lima — Ruy Fer-
reira — Dante Barbieri — Walter
Galvão da Cunha — Horacio Neves Ne-
to — Angelo Joaquim Souza Dizioli
— Euclides de Souza Barros — José
Machado Machado Rodrigues — Antonio
Carlos Gutierrez Ferreira — Osvaldo Par-
vilela — Nelson Aguiar — Carlos Luis
Herculano — Paulo de Almeida Tavares
— João Rubens Peixoto — José Ama-
rio de Castro Lima — Ubirajara Pires
Gonçalves — Antonio Fernandes do
Nascimento — Francisco Navarro
— Antonio — Raul Gilmar — Max Han-
dout — Nader Cavalanti — Juran-
di Carlos Hankei — José Maria Gar-
doso Olsen da Veiga — Ronaldo Gon-
çalves Fernandes — Sebastião Fernan-
des da Silva Junior — Nel Flores —
Vicente de Paulo Carneiro Saraiva —
Jair Antonio Aguiar — Raimundo
Augusto Tavares — Bruno José Menezes
— Ronaldo Bocca de Berrido Guimarães
— Walmir Ferreira de Camargo — Syl-
vio Epilgiano Gadelha de Q. Costa —
Wilton Freitas do Valle — Marcus Flá-
vio Pinheiro Falcão — Osvaldo Mar-
celino Junior — Edilson de Góis Pe-
reira — Ary Rodrigo Duarte — Heitor
Ferreira Costa — José Sampaio —
Luiz Roberto Staudt Soares — Minu-
da de Holanda Pithano — Ivo Celso da
Silva — Seraphim Angelo da Costa
Abraham — Lauro Cesar Pimentel —
Marcelo Querado Pinto — Lydio de
Souza Pires — Amílcar Casarotto Ma-
cel — Raul Quadros de Oliveira —
Gabriel Bastos — Pedro Figueira San-
tos — Renato Morgul Miller — Ne-
tuno Bertini Magalhães — Ruda Ca-
valanti de Almeida — Fernando Fer-
reira de Almeida — Duilio Candido
Marques — Francisco Roberto de Albu-
querque — Roberto Rego Falcão —
José Luiz Castro da Conceição — Clei-
ton Albino — Alencio Alves —
Arlene Sousa da Costa — Jorge Mon-
teiro Vieira — Lucio Cavalanti de
Barros — Flavio Franco de Sá — Nyl-
ton Jorge Isaac — Roberto Lippi Motta
— José Lauro Porto Ferreira — Fran-
cisco Antonio Pereira Dias — Elson
Paulo Reiche — Nelson Borges Mol-
nar — Celso Pereira de Oliveira —
José Azeiteira Saraiva — Valmir Co-
cannaro Amorim — Carlos Monteiro de
Carvalho — Geor de Silva Amorim —
Sidney Queiroz Prado — Roberto de
Azevedo Goulhar — Carlos Alberto de
Macedo Bethello — Neucy — Lúcia
Rogério Andrade — Aminta Vieira Ma-
chado — Alton Roudo Borges —
Clelton Dias Faro — Alcyl Vias Bea-
— Maurício Lopes Lima — Ney Ma-
dara de Souza Mello — Luiz José de
Oliveira Cardoso — Carlos Alberto Pa-
cilio — Antonio Carlos Rodrigues da Mi-
ta — Decimar Leite Gabya — Paulo
Roberto Queiroz Bonfim — José Gon-
çalves Filho — Gilvan Assunção de
Figueiredo — Pedro Gonçalves da Silva
— Raimundo Fortes de Caeleira.

Ministério da Marinha O SEGUNDO ANIVERSARIO DA GESTAO GUILLOBEL — TOMOU POSSE O NOVO DI- RETOR DO AMIC

Por motivo do transcurso do 2.º an-
iversário da gestão do almirante Renato
de Almeida Guillobel na pasta da Ma-
rinha, estiveram ontem no salão nobre
daquele Ministério os oficiais gerais em
serviço nesta Capital e grande nú-
mero de oficiais superiores, que ali for-
am apresentar a S. Exa. os seus cum-
primentos.

Falou, saudando o ministro da Ma-
rinha, o almirante Antilla Monteiro
Aché, chefe do Estado-Maior da Arma-
da.

O ministro Guillobel respondeu em
língua impropria. Em certa parte de
sua oração a S. Exa. afirmou: "quem
honestamente olha para o que se tem
feito nestes dois anos em prol da Ma-
rinha, há de reconhecer que avanço-
mos, malgrado as dificuldades que se
tem apresentado, especialmente no que
diz respeito a verbas, estando sendo re-
alizado um conjunto de obras que se ex-
tende por todo o território da União, do
Amazonas ao Pará".

Mais adiante disse o ministro: "estou
certo de que podemos esperar a solu-
ção dos problemas que nos envolvem, de
modo a permitir realizar satisfatoria-
mente as negociações para a reapareli-
gação de nossa Esquadra, com a cons-
trução de contra torpedeiros e submarinos
e especialmente o nosso grande sonho que
é o porta-aviões".

Concluiu a sua fala afirmando sua fa-
toleza dedicada aos interesses da Ma-
rinha, consistente do que ela representa
para o Brasil.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR
DO A.M.I.C.

Aprestatos ao titular da Ma-
rinha, os almirantes Armando Berford
Guimarães e Jorge do Paço Matoso
Maia, por terem, respectivamente, pas-
sado e assumido o cargo de diretor ge-
ral do Arsenal de Marinha do Rio de
Janeiro.

AUDIÊNCIAS

Em audiências, em audiência, o se-
nador Rudge e o capitão de mar e
guerra Alvaro Pereira do Cabo.

PROVA DE HIGIENE E MEDICINA
TROPICAL

A diretoria de Saúde da Marinha está
comunicando que a prova de Higiene
e Medicina Tropical do concurso de
admissão ao quadro de médicos do
Corpo de Saúde da Armada, será rea-
lizada na próxima quarta-feira, dia 4
do corrente, às 13 horas, na Casa
do Marinha, situada no lado do edi-
fício do Ministério da Marinha, do lado
da rua 1.ª de Março. Os candidatos de-
verão levar caneta-tinteiro.

O Governo da Cidade

ATIVIDADES DO PREFEITO — VISITA AOS BAIRROS DA ZONA SUL — PROIBIDAS NOVAS LINHAS DE LOTAÇÕES

O Prefeito Dulcilo Cardoso, despo-
sado, ontem, com o Secretário Geral
de Saúde e Assistência, Viçoso e Ob-
ras e com o presidente do Banco da Pre-
feitura, Conferência com os Secretários
de Finanças, Educação e Agricultura.
Recebeu em seu gabinete, os srs. Mi-
nistro Ivan Lima, presidente do Tribu-
nal de Contas da Prefeitura; general Ar-
thur Heschel Hall; Agripino dos Anjos,
Ovaldo Rezende e ministro Alia So-
res.

Em audiência pública, o prefeito aten-
deu pessoalmente 402 pessoas de todas
as camadas sociais, ouvindo atentamente
e anotando o que lhe solicitaram.
Recebeu, ainda, um emissário de alu-
nos da escola Amadeo Cavalcanti, que
solicitou do prefeito a permanência da
referida escola no local onde se encon-
tra. O coronel Dulcilo Cardoso, esclari-
cou que já havia solucionado o as-
sunto. Adiantou que para ali seria
transferida a sede da Secretaria de
Educação e Cultura e que a escola
teria para o local, com melhores con-
dições, a escola para a educação mo-
derna. Entretanto afirmou que a mudan-
ça daquele estabelecimento de ensino, só
se efetivaria, depois de devidamente lo-
calizado e instalado em prédio que
venha a atender as finalidades a que
ele se destina.

VISITA DO PREFEITO A ALGUNS
BAIRROS DA ZONA SUL

Na manhã de domingo, o Prefeito
da cidade acompanhado de seu As-
sistente, Dulcilo Cardoso, os baixos da
Ursa, Copacabana, Leblon e Ipanema,
verificando o estado e conservação dos
logradouros daqueles bairros, tendo de
imediato tomado providências, junto a
Secretaria de Viação e Obras, para os
reparos devidos.

INDEFERIDO O RECURSO DAS
EMPRESAS DE ONIBUS

O Sindicato das Empresas de Trans-
portes de Passageiros havia recorrido ao
prefeito a respeito das multas aplica-
das, que ainda não haviam sido recolhi-
das ao tesouro da Prefeitura, depois de
processado o recurso, foi o mesmo sub-
metido à despesa do Coronel Dulcilo
Cardoso, que assim se pronunciou:
"Indeferido. Não é possível reduzir ou
eliminar as multas, quando continua o
abuso de excesso de lotação em pé nos
ônibus. Providencie-se a cobrança das
multas".

PROIBIDAS NOVAS LINHAS DE
LOTAÇÕES

O Prefeito da cidade assentou me-
diante o do Secretário de Viação, no
sentido de que não seja permitido o lo-
tamento de novas linhas de lotação, a
fim de evitar a distribuição das mesmas.
Devido também estudos as condições
das linhas existentes, que terá o pro-
nunciamento de uma comissão, desig-
nada especialmente, a fim de permitir um
melhor transporte a população carioca
e também orientar as novas linhas a
serem criadas, depois de apurado es-
tudo.

ANEXO AO HOSPITAL PEDRO
ERNESTO

O Secretário de Saúde e Assistência
despachou com o Prefeito Dulcilo Car-
doso e submete a S. Exa. a proposta de
construção do primeiro anexo ao
Hospital Pedro Ernesto, a ser cons-
truído na Avenida 28 de Setembro, em
Vila Isabel.

A concorrência para essas obras, será
aberta imediatamente e após a sua apro-
vação os serviços serão iniciados.

ORNAMENTAÇÃO DAS LOJAS
COMERCIAIS NO CARNAVAL

O Prefeito Dulcilo Cardoso, tendo
em vista a caráter popular das festas
carnavalescas e desejando contribuir a
Prefeitura para os mesmos, assinou de-
creto, proibindo a ornamentação das
lojas comerciais.

Com um programa relativamente
fraco, realizou-se, antecorrem,
neste domingo, no Hipódromo
da Gávea, O excessivo calor, cons-
piciu de alguma forma, contra o
maior êxito da tarde, no que diz
respeito a frequência que, foi bem
menor do que a habitual.

Apesar disso a reunião transcor-
reu sem maiores falhas, oferecen-
do algumas das competições, boas
finais.

A principal prova da tarde foi
ganha por Laurina, bem conduzi-
da por Ubirajara Cunha.

A ganhadora foi secundada por
sua companheira de Jaqueta Gol-
deada.

Damos a seguir o resultado téc-
nico das corridas.

RESUMO TECNICO

1.º PARCO — às 13.30 horas —
1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 —
(COMPULSORIO)

1.º ECELEIRO, B. Cruz 54
2.º Dalmaia, L. Lima 49
3.º Souverain, L. Mezaros 58
4.º Scaramouche, D. P. Silva 51
5.º Frontal, O. Ulloa 53
6.º Rile, J. Martins 53
TEMPO — 110" 3/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 36,00.
DUPLA — Cr\$ 30,00.
PLACES — Cr\$ 20,00 e Cr\$ 73,00.
APOSTAS — Cr\$ 537.690,00.
GANHO por dois corpos; do 2.º
ao 3.º, dois corpos.

2.º PARCO — às 13.35 horas —
1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 —
Octavio Veiga (Handicap Especial).

1.º LAURINA, U. Cunha 55
2.º Goldena, O. Ulloa 55
3.º Fortulita, C. Moreno 57
4.º Natalina, F. Delgado 55
5.º NAO CORREU — Extra.

TEMPO — 100" 2/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 22,00.
DUPLA — Cr\$ 51,00.
PLACES — Não houve.
APOSTAS — Cr\$ 520.090,00.
GANHO por peçoço; do 2.º
ao 3.º, dois corpos.

3.º PARCO — às 14.30 horas —
1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1.º HOLOCALIX, U. Cunha 52
2.º Nao Sel, L. Lima 58
3.º My Lord, D. P. Silva 50
4.º Lumar, A. Ribas 58
5.º NAO CORREU — Italiano.

TEMPO — 88" 2/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 32,00.
DUPLA — Cr\$ 114,00.
PLACES — Não houve.
APOSTAS — Cr\$ 611.260,00.
GANHO por quatro corpos; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

4.º PARCO — às 14.45 horas —
1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

AMANHÃ NOTURFE

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º DESCUIDO, J. Tinoco 53
2.º Silvestre, D. Ferreira 53
3.º Quereimista, J. Araújo 53
4.º Iblis, O. Ulloa 55
5.º Quetor, J. Marchant 55
6.º Aclero, L. Mezaros 55
7.º Visionário, A. Ribas 55
TEMPO — 96" 1/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 29,00.
DUPLA — Cr\$ 36,00.
PLACES — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.
APOSTAS — Cr\$ 923.710,00.
GANHO por meio corpo; do 2.º
ao 3.º, dois corpos.

5.º PARCO — às 15.10 horas —
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º CORALIAICO, B. Cruz 50
2.º Zanzibar, O. Fernandes 50
3.º Don Juarez, A. Aleixo 50
4.º Indiscreto, U. Cunha 54
5.º Palutcha, R. Ulloa 50
6.º Heibom, A. Brito 50
7.º Balano, D. P. Silva 50
TEMPO — 102" 2/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 44,00.
DUPLA — Cr\$ 34,50.
PLACES — Cr\$ 24,00 e Cr\$ 24,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.953.340,00.
GANHO por um corpo; do 2.º
ao 3.º, meio corpo.

6.º PARCO — às 15.35 horas —
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º PAO, J. Marchant 52
2.º Corregio, O. Ulloa 52
3.º Nazareth, O. Ulloa 52
4.º Mon Petit, C. Moreno 52
5.º Coronet, J. Tinoco 52
TEMPO — 94".

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 50,00.
DUPLA — Cr\$ 190,50.
PLACES — Cr\$ 29,50 e Cr\$ 73,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.051.090,00.
GANHO por três corpos; do 2.º
ao 3.º, um corpo.

7.º PARCO — às 16.00 horas —
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º MANIMBE, U. Cunha 54
2.º Mont Royal, O. Ulloa 54
3.º Romano, J. Marchant 52
4.º R. Novato, O. Moreno 58
TEMPO — 82" 1/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 47,00.
DUPLA — Cr\$ 44,00.
PLACES — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00 e
Cr\$ 13,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.146.610,00.
GANHO por um corpo; do 2.º
ao 3.º, dois corpos.

8.º PARCO — às 16.30 horas —
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
(BETTING).

1.º ESENCIE, J. Tinoco 53
2.º Guria, A. Brito 53
3.º Sereia, P. Tavares 53
4.º Isalola, L. Rigoni 55
5.º Albra, W. Andrade 55
6.º Tucumano, F. Delgado 55
7.º Luma, B. Silva 55
8.º Itha, B. Cruz 55
9.º Lalinda, M. Coutinho 55
10.º F. de Sang, C. Calleri 55
NAO CORREU — Escarlate.

TEMPO — 83" 3/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 35,00.
DUPLA — Cr\$ 38,00.
PLACES — Cr\$ 13,00 e Cr\$ 37,00 e
Cr\$ 23,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.011.710,00.
GANHO por quatro corpos; do 2.º
ao 3.º, dois corpos.

9.º PARCO — às 17.00 horas —
1.600 metros — Cr\$ 55.000,00.
(BETTING).

1.º OGIVA, W. Andrade 55
2.º Quelma, J. Marchant 55
3.º Opereto, O. Ulloa 55
4.º Marsala, D. Silva 55
5.º Panfan, U. Cunha 55
6.º Sarinha, L. Rigoni 55
7.º Ovation, L. Mezaros 55
8.º Al Quica, B. Cruz 55
9.º Alajada, R. Urbina 55
NAO CORREU — Quipa, Dede-
ca, Bolajua e Prio.

TEMPO — 102".

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 53,00.
DUPLA — Cr\$ 89,00.
PLACES — Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00 e
Cr\$ 12,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.243.600,00.
GANHO por um corpo; do 2.º
ao 3.º, um corpo.

10.º PARCO — às 17.30 horas —
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
(BETTING).

1.º KAM, C. Moreno 55
2.º Campé, A. G. Silva 55
3.º Kiele, A. Ribas 55
4.º Montanha, L. Rigoni 55
5.º M. Portela, D. Silva 55
6.º Don Ricardo, I. Ribeiro 55
7.º Soudador, W. Andrade 55
8.º Murmurio, O. Ulloa 55
9.º Xirka, A. Brito 55
10.º Gato, M. Henrique 55
11.º Orisismo, S. Machado 55
12.º Eargl, J. Portillo 55
TEMPO — 89" 2/5.

RATIOS

VENCEDOR — Cr\$ 21,50.
DUPLA — Cr\$ 46,00.
PLACES — Cr\$ 11,00 e Cr\$ 19,00 e
Cr\$ 24,00.
APOSTAS — Cr\$ 1.882.210,00.
GANHO por peçoço; do 2.º
ao 3.º, três corpos.

Movimento geral das apostas —
Cr\$ 9.501.100,00.



A VITORIA DA PARELHA DO "STUD" ROCHA FARIA NO
(HANDICAP ESPECIAL). — Nos flagrantes acima, vemos Laurina
à direita, depois do seu difícil final sobre Goldena, à esquerda,
quando voltava à repesagem, e o difícil final da carreira, disputado
entre as duas defensoras do "Stud" Rocha Faria, Ubirajara Cunha
piloto a ganhadora e Ulloa, Goldena. Foi um bonito final, com
se vê no flagrante tomado em cima do "espelho" de chegada.

A MADRUGADA DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE EN-
VERAM TRABALHANDO ONTEM
PELA MANHÃ FORAM ANOTADOS
OS SEGUINTE:

BARRIGA VERDE, J. Basso —
1.400 em 90" 2/5.
LYS, Lad — 1.300 em 94".
OISTRIA, B. Machado — 1,5M
em 84" 2/5.
POGATA, L. Lima e DINCO 1
Rigoni — 1.400 em 23" 1/5, mais
para Fogate.

CHAMBER, D. P. Silva — 1,5M
em 84" 2/5.
JONSON, B. Martins — 1,5M
em 106" 2/5.
TOR DI QUINTO, L. Rigoni —
1.600 em 106" 2/5.
EMBALO, L. Lima — 1,5M em
86".

GILMAR, O. Serra — 1,5M em
107" 2/5.
QUILHA, J. Araújo — 1,5M em
91".
BARRAN, Lad — 1.400 em 94".
ENGLAND, M. Henrique — 1,5M
em 91".

POTENTADA, M. Oestle e PO-
JUCAN, O. Serra — 1.400 em 84",
fácil para Potentada.
JAMBI, B. Ribeiro — 1.400 em
102" 2/5.
GAT —
em 79" 2/5, vinda chorando.

QUIRON, J. E. Ulloa — 1,5M
em 92" 2/5.
QUINTO, J. Marchant — 1,5M
em 84" 2/5.
ANCORA, Lad — 1.300 em 84".
BANANAL, M. Cardoso — 1,5M
em 77".

VALENTINE, M. Aires — 1,5M
em 82" 2/5.
SUBMARINO, Lad — 1,5M em
88".
QUIPROQUO, J. Marchant —
QUINCAS, M. Aires — 1,5M em
90" 1/5, chegaram juntos.

TORPEDO, A. Torres — 1,5M
em 111" 2/5.
MANQUARITO, L. Rigoni —
1.400 em 92" 2/5.
ELEDOR, J. Marchant — 1,5M
em 90".

NEW STAR, P. Tavares — 1,5M
em 101" 2/5.
MUZUZO, I. Pinheiro — 1,5M
em 83" 2/5.
IANA, O. Ulloa — 1,50 em
82" 2/5.
MARU, Lad — 1,50 em 90".

RENOVADO O CONTRATO DE OSWALDO ULLOA

Segundo informações que che-
garam de fonte segura, já foi re-
novado o contrato de jogador de
veloz Ulloa com o "Stud" de
Paula Machado.

MANCOU O CAVALO MONDEL

Durante a disputa do par de
que tomou parte, mancou o cavalo
Mondel. Vai ser tratado, mas pa-
recer na próxima temporada in-
ternacional.

COVARRUBIAS ESTEVE EM SÃO PAULO

O treinador Cesar Covarrubias
assistiu a reunião de apostas em
Cidade Jardim. Esta foi a pri-
meira vez que o simpático treina-
dor esteve em São Paulo e se-
gundo soubermos, veio encorajado
com o grande Estado brasileiro
e com o turfe local.

KACY MANCOU

A água Kacy terminou a dispu-
ta do último par de sábado bas-
tante manca. Vai ser retirada do
"entrainment" para ser tratada.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos da reunião de antecorrem ofereceram os se-
guintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
7 vencedores, com 7 pontos Cr\$ 2.641,00

CONCURSO DUPLA
1 vencedor, com 14 pontos Cr\$ 15.976,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
217 vencedores Cr\$ 175,00

BETTING ITAMARATI DUPLA
32 vencedores Cr\$ 3.570,00

Ministério da Aeronáutica

MAIS UMA TRINCHEIRA CONTRA O COMUNISMO

Com a presença do ministro Nery
Moura, realizou-se, ontem, a cerimônia
da passagem do comando do Transporte
Aéreo.

O coronel aviador Nelson Freire La-
vande Wanderley, que desde a criação
daquele órgão ocupava o cargo, foi
agora, substituído pelo brigadeiro Ima-
rio de Loyola Daher, recentemente as-
sumido por decreto do presidente da Re-
pública.

O ato da passagem do comando da
COMTA contou com a presença de al-
tas patentes.

Após o cargo, o coronel Nelson
Wanderley pronunciou de início as pa-
vimentas palavras: "Ao passar as fun-
ções de Comandante do Transporte Aé-
reo desejo tornar público o meu pro-
fundo reconhecimento a todos os mili-
tares e civis deste Quartel Gene-
ral da Base Aérea do Galeão, dos 1.º e
2.º Grupos de Transporte e dos postos
do CAN, que sempre trabalharam com
entusiasmo e abnegação, tornando-se
assim possível e mais fácil o desem-
penho das funções que hoje deixo.

E' com prazer que passo este co-
mando e a direção do serviço do Cor-
poração Aéreo Nacional ao exm. sr. bri-
gadeiro Ignácio Loyola Daher, que, desde
o lançamento das primeiras linhas de
ênion Correio Aéreo Militar, vem sempre
sendo um colaborador ativo da obra".

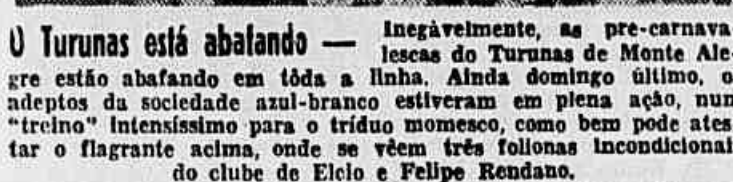
FALTA O NOVO COMANDANTE

Recebendo o comando o brig. Ignácio
de Loyola Daher, assim começou o seu

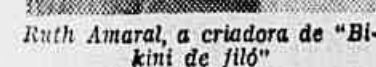
discurso:

"A Manhã" patrocinará os bailes infantis do Teatro Republica

NUM. 3.524



Ruth Amaral, a aplaudida cantora da Rádio Nacional, é uma das mais fortes concorrentes à sa classe dos radialistas, pelo empenho com que a cantora brasileira está disputando o concurso.



Conclusion

Não se diafarça em nossos circuitos sociais e turísticos o interesse pelas quatro noites de carnaval assim em colaborar nos esforços oficiais para maior beleza e alegria do carnaval carioca.



cidade da rua Santo Amaro tem sido os aspectos férreos de que se revestem seus salões, jardins e fachadas, aspectos que se tornaram tradicionais, e constituem um dos motivos de atração do carnaval carioca. Este ano, segundo informações que obtivemos, nada menos de 15 mil lâmpadas brilharão no carnaval do High-Life, emparelhando-lhe assim aspectos de esplendor, duran-

As pré-carnavalescas do As...
alguma, daqueles que têm reali...

Iniciados os trabalhos para que tudo saia a contento — Um coreto será instalado na Av. Cônego Vasconcelos

O BAILE DOS "MILIONÁRIOS DO URUGUAI"

A direção do tradicional grupo do "Milionários do Uruguai" já está em preparativos para o reinado da folia que se aproximará. Os "Milionários" maioraes, Lordez, Jasbik, Manoel Joffe, Luiz e Fernandes, não medem esforços para proporcionar aos associados deste querido grupo do Andaraí, magnifico baile que, diga-se de passagem sabem organizá-lo. Haja visto o retumbante sucesso do ano passado, do baile levado a efeito nos salões da Associação dos empregados no Comércio, considerado pelos verdadeiros foliões como uma das maiores tardes momecas do Carnaval de 52. Não seria exagero de nossa parte, se dissermos que foi o maior baile já realizado nos magníficos salões daquela entidade de classe, tendo até o Severino Araújo, regente da orquestra Tabajara, cumprimentado os responsáveis pela grande festa proporcionada. A qual tiveram a satisfação de comendá-la.

JA' SE ENCONTRA NO RIO O SR. LOWELL THOMAS JR. PARA TRATAR DO ASSUNTO

O famoso Carnaval Carioca vai ser filmado, com todo o seu colorido, pelo mais novo e sensacional produtor cinematográfico do cinema brasileiro — segundo declaração feita na sexta-feira última. Essa informação foi prestada pelo sr. Lowell Thomas Jr., filho do famoso escritor, explorador e cronista, Lowell Thomas, a quem chegou recentemente ao Rio de Janeiro, na entrada, em avião especial vindo dos E. U. U. Pilotando esse avião o famoso "44" de Lindbergh, Paul Montz, detentor de recordes de velocidade e atualmente trabalhando como piloto de acrobacias em Hollywood. O Cinerama, que atualmente está sendo exibido para grandes multidões, em Nova Jorque, diz ao espectador a imprensa, que os primeiros filmes apresentados às cenas exibidas na tela circular, A visão obtida com o Cinerama é de 146 graus enquanto o olho humano atinge o máximo de 180 graus.

para o Cinerama, principalmente material de "background" para futura produção. Seu primeiro trabalho será sobre o Carnaval carioca, o qual será filmado em technicolor por uma equipe de técnicos no novo processo. Thomas chegou de Nova Iorque, em companhia de sua esposa, a frente da equipe de som e fotografias, a qual está sendo esperada na semana

A BATALHA TE DO DIA 5

Como parte da Festa Esportivo Social em homenagem ao Dr. Carlos Pacheco Fernandes, o Telefôno

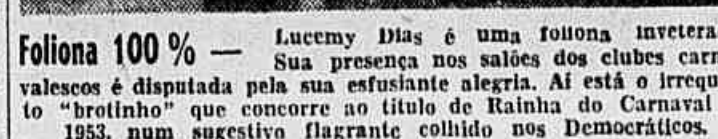
No mesmo local, das 20 às 22 horas do dia 8 de fevereiro, o Telefoneônica A. C. promoverá uma grande batalha de confete.



História — O tradicional grêmio de Catumbi é, sem dúvida, o mais animado e realizado das batalhas de Carnaval. A foto acima, tirada no momento do desfile, mostra a euforia absoluta dos "brotos" e "balzaqueanas".

Diante de um grande esforço para a manutenção do maior Hotel de luxo do nosso país, o governador Almirante Amaral Peixoto não mediu sacrifícios para através do Departamento de Turismo do seu Estado realizar os tradicionais Bailes de Gala do Hotel Guandinha que terão lugar nos dias 15 e 17 de fevereiro. A "avant-première" destas grandiosas festas terá lugar no dia 6, sexta-feira, às 10 horas da noite numa folia carnavalesca promovida pela revista social "RIO MAGAZINE".

Os "tickets" para este baile poderão ser encontrados na portaria do Hotel ou na redação da revista — Rua Senador Dantas, 1° — 6°, sala 612.



21.º BAILE DAS ATRIZES

Está empolgando tôda a cidade o disputadíssimo concurso para a escolha da "Rainha do 21º Baile das Atrizes", popular certame promovido pela CASA DOS ARTISTAS e patrocinado pelo velho pertinho "Folha Carioca", cujo encerramento se dará sexta-feira.

na A. P. C. E.

—Marcará época a festividade programada para o próximo dia 10 — Prêmios às melhores fantasias

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica através do seu departamento social, promoverá um sensacional baile pré-carnavalesco, dedicado aos sócios e suas famílias e convidados, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, no dia 10, terça-feira, das 23 às 4 horas. As danças serão movimentadas com as músicas de maior sucesso pela afamada orquestra de Napoleão Tavares e seus 18 soldados musicais. A nota marcante será a colaboração dos consagrados artistas Virginia Lane e Black-out, que animarão o baile, cantando as músicas de seus variados repertórios. Serão distribuídos valiosos prêmios, destacando-se os que se destina à fantasia mais luxuosa. O traje será fantasia, passêlo ou esporte.

Tabletaxe Regulagem e Interiores

BAILES DA FUZARCA NO TEATRO RECREIO

Mais quatro bailes da fuzarca realizam-se nos dias 14, 15, 16 e 17 no Teatro Recreio. Os mesmos terão início às 23 horas e terminarão às 4 da madrugada, com a presença da orquestra do maestro B.



Mais quatro aldes da fuzazera, realizam-se nos dias 14, 15, 16 e 17 no Teatro Recreio. Os mesmos terão início às 22 horas e durarão às 4 da madrugada. Das orquestras do maestro Bichara, tocarão os maiores sucessos deste carnaval sem parar nem sequer um minuto. "Quatro noites no México" é o tema da ornamentação dos salões do Recreio, com lindo trabalho artístico do cenógrafo brasileiro Otávio Giarul.

At vem a "ARCA"!!!
Rompe a sua marcha gloriosa para o carnaval de 1953 a "ARCA DOS SEGUROS", a pujante agremiação que de ano para aí vem oferecendo aos afolegados de Momo os melhores momentos de alegria, encantamento e finura, em ambiente agradável e escolhido, honrando assim a sua já famosa tradição de colaboradora sem par dos festejos carnavalescos da cidade.

Assim já se apresentam os comandados do Lord Capifão para a arrancada final, que culminará com a sua formidável festa de segunda-feira gorda, como sempre realizada nos salões da Praça da Independência, 27.º andar (ex-Tiradentes), onde se reafirmará, segundo asseveram os Lords, Patreba, Salazar e Boquinha de Sopa, o imenso prestígio de que

Tratando-se de uma festa cuja limitação de convites se fizesse necessária, em virtude da grande afluência que vem provocando cada ano que passa, é solicitado aos interessados a fineza de dirigirem com urgência ao Lord Capitão, a fim de se munirem de convites acima referidos já a pique de esgotarem.

ROUPAS
SOB
MEDIDA

250.
MERCADOS INDICAM
CONDIÇÕES

COES MENSAIS

60.

tecnico
avuto ed
ultima
100

ESPERANÇAS DE 100

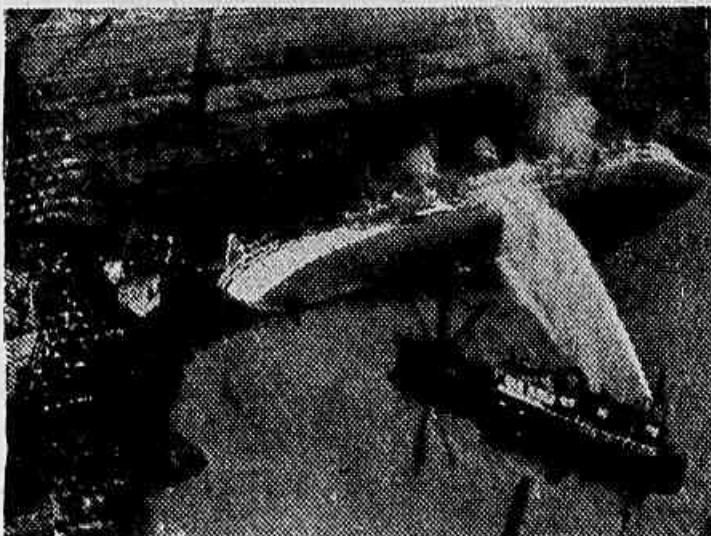
**BARROS
COSTA & CIA**

13-6780 - 43-2421

MORTA A PAULADAS A MENINA

A MANHA POLICIAL

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de fevereiro de 1953



Os maus fados contra os navios de luxo — Evidentemente, os tempos não andam nada favoráveis aos transatlânticos de luxo. De dois meses a esta parte, acidentes das mais variadas naturezas tem castigado rudemente os gigantes dos mares. Ainda há pouco, a França perdeu um dos seus mais belos transatlânticos, na costa do Líbano. Posteriormente, naufragava na costa escocesa outro bonito barco inglês, o "Princess Victoria", acollado que fora por violento tufão. Como se não bastasse, os maus fados atiraram à volúpia das chamadas outro paquete de luxo, o aerodinâmico "Queen Mary", no porto de Southampton. Agora chega-nos a primeira foto colhida no porto de Liverpool, do majestoso "liner" "Empress of Canada", onde o fogo destruiu a maioria dos compartimentos de luxo do referido transatlântico. Ei-lo na foto, adernado, quase submerso, enquanto de bordo de um rebocador são atirados fortes jatos de água que dominaram, por fim, as chamas destruidoras.



A boite "Plaza Copacabana" que obedece às diretrizes artísticas de Djalma Ferreira, não abriu os seus salões para a temporada carnavalesca do corrente ano. Evitando deste modo a heterogeneidade de frequentadores. Os boêmios, que ainda não marcaram as suas viagens para os balneários e para os sítios circunvizinhos, já reservaram os "tickets" para os bailes tradicionais da "gente bem". Para 1954, o "Plaza Copacabana" terá então para as festas de Momo, o seu público certo e selecionado.

Charles Trenet foi programado para depois de fevereiro para a linha de apresentações do "Night and Day", que continuará a sequência de cartazes de renome internacional, a maioria dos quais, contratados pelo empresário Mangione.

Marion, Trio Nagô e Francisco Carlos, sucederam Dircinha Batista e Dorival Caymmi nos espetáculos do "Plaza Copacabana", "boite" que vem prestigiando a praça de casa, esquecendo os êxitos de outras terras, em esmagadora parcela "foleados a ouro".

Regressou de Montevideo a cantora Irene Macedo, que atuou na capital uruguaia, "baixo el slogan de 'La rubia seculiente'". Pretende trabalhar na vida noturna da cidade.

Fernando Alvarez, o mestre de cerimônias de um dos melhores programas de "A Voz da América", "Your Hit Parade", está completando nos Estados Unidos o vigésimo segundo aniversário como músico, tendo começado a sua vida artística na



Gloria May, uma das melhores revelações do teatro musicalizado em 1952, depois do Carnaval atuará também nos espetáculos das "boites" cariocas. (Foto Avila).

À MEIA VOZ

Ramon Pereira, que acumula as funções de empresário e de esposo da sensacional rumbera Maria Antonieta Pons, dilapidamente acompanha a sua apaixonada, por todos os cantos: nos "drinks" à imprensa, nos espetáculos de "boites" e nas filmagens dos estúdios nacionais. Os malandres chegam até a afirmar que, devido ao controle sistemático do corte-empresário, as sacolejantes cadeiras de Maria Antonieta Pons se transformaram em "cadeiras cativas".

SANGUINÁRIO

DESFERIU NOVE FACADAS NO ANTAGONISTA

Brutal ocorrência registrou-se domingo, em Paqueta. João Lopes da Silva, de 27 anos, solteiro, residente na rua Coelho Rodrigues, n. 42, mais conhecido pelo vulgo de "Índio" e Severino Luiz Leite, solteiro, de 42 anos, morador num prédio em construção na Praia dos Tamolões, 445, travaram violenta luta corporal. "Índio", que é mais forte que seu antagonista, levou a melhor, derrubando-o. Sebastião caiu em decúbito ventral, do que se aproveitou "Índio" para enfilar-lhe nove vezes nas costas a lâmina de uma afiada faca. O criminoso foi preso em flagrante pelo vigilante municipal 1050 e o soldado 895, servindo na Segunda Companhia, Segundo Batalhão. O autor da agressão foi entregue ao investigador Ernani, de plantão no comissariado de Paqueta, e em seguida foi removido para o 7.º Distrito Policial, onde estava de dia o comissário Otávio Vidal. Interrogado pela autoridade, declarou "Índio" que de nada se lembra, não sabendo a que atribuir o seu gesto.

A vítima, em uma ambulância,



O criminoso João Lopes da Silva, que atende pela alcunha de "Índio"

foi conduzido ao Hospital Paulino Werneck, onde, mais tarde, não resistindo às lesões sofridas, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério.

Os índios gaviões atacam ferozmente

Morto um castanheiro e feridos dois outros

BELEM, 2 (Asap.) — Informam do município de Marabá que os índios Gaviões, pela segunda vez na semana finda, atacaram, ferozmente, os castanheiros.

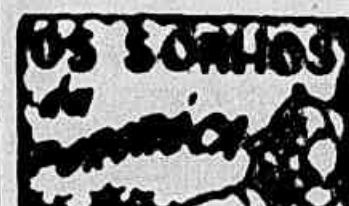
O guarda noturno matou o "garçon"

NATAL, 2 (Asap.) — Foi finalmente confirmada a versão de ter sido o guarda noturno o autor da morte do garção Daniel Xavier, na madrugada de ontem. O matador chama-se Sebastião Costa Ramos e apresentou-se ontem à polícia, com um ofício do coronel Juvenino Cabral, comandante da Guarda Noturna. Sebastião era encarregado da ronda do local onde foi praticado o crime.

Segundo versão corrente, Sebastião agredira o garção com o objetivo de apossar-se da mulher que estava na companhia do mesmo. Havendo reação, Sebastião assassinara Daniel. A mulher que a tudo assistira, encontra-se oculta até agora, estando a polícia à sua procura.

Atropelou cinco pessoas

SAO PAULO, 2 (Asap.) — Um automóvel auto-escola, dirigido pelo sr. Maria de Lourdes da Costa, de 38 anos, tendo como instrutor o sr. Orlando Alves Bias, atropelou e feriu, ontem, cinco pessoas. Entre as vítimas encontram-se quatro crianças, duas em estado desesperador. A péssima aluna foi presa, juntamente com o instrutor.



Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

6472

RESULTADO DE ONTEM

5260 — 4639 — 3572 —
7900 — 9882 — 253 —
001 10
CONSTANTINO
0888 — 0731 — 3920 —
5050 — 0589
NITERÓI
7984 — 4230 — 4326 —
1843 — 8383

Em meio à jogatina levou uma facada

Na hora de subir a "parada" desavieram-se os parceiros

Em Niterói, no local conhecido por "Chapada", no morro do Estado, vários malandros jogam



Merentino Lacerda Coutinho, vulgo "Louro"

vam "caipira". Lá pelas tantas, apareceu Ubirajara Santos, mais conhecido pela alcunha de "Bira", que convidou para subir as "paradas".

Merentino Lacerda Coutinho,

mais conhecido pelo vulgo de "Louro", de 29 anos, solteiro, residente na rua Francisco Portela, 2775, em São Gonçalo, que "bancava o jogo", recusou-se. — Está com medo de perder? — Merentino passou-lhe o copo. — Pois banque você. — "Bira" tomou conta da batola.

Ganhou a primeira, segunda, outra e mais outra. Satisfeito, virou-se para a turma de jogadores e disse: — Para mim chega, fico por aqui.

Os que perderam não gostaram. "Tem que continuar". Disseram os descontentes. O próprio "Louro", mais malandro, levantou-se ameaçando. Lutou com "Bira". Este porém empunhou uma faca.

Mato-o. Solte-me. Desarmado, "Louro" saltou-o e correu. "Bira" saiu atrás alcançando-o e desferiu-lhe violento golpe na barriga e fúria. Uma ambulância, ainda levou a vítima, com vida, para o Hospital Antônio Pedro. Quando era conduzido para a sala de operações, faleceu.

O criminoso desapareceu, tornando destino ignorado. A polícia local registrou a ocorrência.

Prêso, confessou a autoria do furto

João Batista, que, há tempos, abusando da confiança que nele era depositada quando empregado da casa do major Pará, residente na rua Itaipirã, 95, roubou 14 mil cruzeiros, joias e um cheque ao portador no valor de 7.500 cruzeiros, desaparecendo. Foi apresentada queixa à polícia e finalmente preso, o gatufo confessou a autoria do furto.

Reina descontentamento entre os garagistas

Fecharão suas portas caso a lei não seja revogada — A adoção da medida, afirmam, só trará prejuízos ao povo e aos próprios motoristas

Está provocando geral descontentamento entre os garagistas da cidade a inovação criada pela lei n. 31.181, no que tange à obrigação de os mesmos se organizarem em empresas para a exploração do serviço de taxi. Verifica-se mesmo uma acentuada relutância no sentido de serem cumpridas as disposições daquele diploma legal. Auscultou-se que o pensamento de todos é o de que preferem vender

os automóveis a aceitar as condições impostas pela mesma lei. E chega a tal ponto o seu descontentamento que alguns não se furtam de afirmar que, a virar uma exigência, terão que vender seus automóveis e, fatalmente, fechar suas portas. Argumentam que não é necessário pagar ao motorista 3.000 cruzeiros, entregando-lhe um automóvel paratático, e equipado, correto por conta do proprietário todos os riscos.

Acrescentam, por último, que se a lei não for modificada e tiverem de se submeter às suas disposições o povo passará a andar de bonde ou a pé, porque estão dispostos a vender seus automóveis.

DOIS CASOS POSITIVOS DE RAIVA

O Departamento de Veterinária da Prefeitura recebeu, para diagnóstico de raiva, nos dias 24 e 25 do corrente, respectivamente, um canino de rua, macho-branco-mestizo-pequeno, removido da avenida Automovel Clube, 662 (Inhaúma), e um canino macho-mestizo-médio-preto e branco, 14 meses, trazido da rua dr. Manuel Dutra, 529 (Mesquita), constatando-se, em ambos os casos, serem os mesmos portadores de raiva.

Em vista dos resultados desses exames o Departamento de Veterinária aconselha a todas as pessoas vítimas ou que estiverem em contacto com qualquer desses animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas), para o tratamento necessário.

Bárbaro latrocínio em São Paulo

O criminoso suicidou-se na prisão

S. PAULO, 2 (Asap.) — Informam de Rífluna, no interior deste Estado, que Geraldo Mathias, auxiliado por Arlindo Ferreira, matou no dia 29 do mês último, para roubar, o sr. João Goem, residente naquela cidade.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Ferido no desastre o prefeito de Joacaba

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asap.) — Em virtude do acidente rodoviário, encontra-se gravemente ferido o prefeito de Joacaba, sr. José Waldomiro Silva. O desastre ocorreu em virtude de o "jeep" da Prefeitura de Campos Novos, que conduzia o Prefeito de retorno ao seu Município, haver se chocado com um caminhão de carga.

O chefe da Prefeitura de Joacaba encontra-se hospitalizado, inspirando sérios cuidados.

Estava no colo da avó, que também foi ferida — Apedrejaram a residência e um dos bandidos, munido de um pau, bateu nas indefesas criaturas — Preso o maior responsável, estando os outros foragidos — "Aqui branco não fica"

Um desses atentados que revoltam, teve lugar, ontem, no morro do Turano, quando um bando de desordeiros estabeleceu um conflito, que depois degenerou em morte.



A avó da menor assassinada, outra vítima do ódio de Frederico

Foi por volta das 18 horas que o caso teve início. No morro do Turano 11, residem em companhia do casal Ataíde de Oliveira e Edna de Oliveira, a mãe de um dos conjuges de nome Nazira Cury Fonseca, de 42 anos, e mais os seus netos. Entre estes uma garotinha de apenas três meses, de nome Lindalva.

Ontem, ao cair da tarde um grupo de desordeiros estabeleceu um conflito próximo ao barracão em que reside o casal. D. Nazira, tendo Lindalva ao colo, saiu do barracão para recolher os outros netos que brincavam por perto. Foi quando um dos participantes da briga, entrou na residência de Nazira. E quando esta tentou intervir, se viu envolvida por um grupo de 6 ou 7 crioulos que passaram a agredi-la bem como a criança que estava em seu colo. Com a confusão estabelecida todos lograram fugir. Somente ficou D. Nazira com uma grande ferida na frontal e a menor, em estado gravíssimo, com afundamento do crânio, vítima de pauladas que levava.

Pouco depois eram ambas conduzidas ao Pronto Socorro, onde, quando era medicada veio a menor a falecer. Sua avó foi depois de pensada, conduzida para a delegacia do 15.º distrito, de onde saiu acompanhada de uma turma de investigadores, em busca dos criminosos do morro do Turano.

PRESO O MATADOR
Entrando em diligências, a polícia do 15.º distrito após várias diligências no morro do Turano, conseguiu deter Frederico Duarte de Jesus, solteiro, morador no morro da Liberdade, 17, sua irmã Iracema de Jesus, de 21 anos, e Marly da Conceição, todos ali residentes.

MOTIVOS FUTEIS DE UM BARBARO CRIME
Levado a delegacia, Frederico explicou tudo, o que revela seus instintos bárbaros, uma vez, que o caso bem podia ficar encerrado após a primeira desinteligência. Em direção a casa de Ataíde de Oliveira, seguiram pelo morro Francisco Iraciano dos Santos, de 24 anos de idade, casado, operário.

rio, sua esposa Laurides Gomes dos Santos, de 22 anos, residentes no Jacarezinho, na rua Arará n.º 4; Teófilo Gomes dos Santos, de 50 anos, lavrador, e Onofre Gerenciano, servente de 26 anos, também moradores no endereço acima. Em determinado trecho, surgiu Frederico, que embora vendo o caminho tomado por essas pessoas tentou passar. Houve então troca de palavras, discussão aspera, o que desestoei Frederico, o qual entretanto, num instinto covarde, foi chamar sua prima Iracema e Marly da Conceição, Delício, Celso e mais um outro conhecido pelo nome de Heide Peixeiro. Estes armados de pedras, rumaram para o barracão do morro do Turano n.º 4, e entraram a jogar-las sobre a residência. Nesse momento, D. Nazira, percebendo a gravidade da situação, foi até fora, onde chamou seus netos, tendo porém Lindalva no colo.

MORTA A PAULADAS
Frederico não satisfeito, munuiu-se de um pau, e conseguiu entrar no interior do barracão, onde desferiu vários golpes em D. Nazira, atingindo ainda a criança.



Frederico Duarte de Jesus o único matador da infeliz Lindalva

cinha que teve o crânio partido.

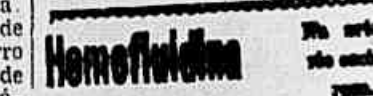
CONFESSOU
Quando era interrogado, Frederico confessou o caso sem nenhuma emoção, pretendendo justificá-lo pela desinteligência antes havida.

IRACEMA A FURIOSA

Iracema é uma mulher bastante perigosa e antes, já com outras mulheres sem o menor motivo agrediu Rita Alves de Souza, a qual procurou o 15.º distrito a fim de apresentar queixa. Justamente nessa ocasião, ela, Iracema, estava tomando parte nessa brutal agressão.

"AQUI BRANCO NÃO FICA"

Várias testemunhas depondo sobre o ocorrido, disseram que ainda pretendiam intervir, mas o grupo tomado de verdadeiro ódio, gritavam a todo momento: "Aqui branco não fica".



Abalroou violentamente o carro particular

Danificado seriamente o automóvel acidentado

Tráfegava pela avenida Epitácio Pessoa o carro particular, licença 2-20-28, de propriedade do sr. Homero Carrrazoni, oficial de gabinete da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, quando à altura do prédio n.º 738, daquela artéria, foi "fechado" e, consequentemente, abalroado pelo automóvel, chapa 3-32-00, perten-

cente ao sr. Clemente Mariani, titular da Pasta de Educação. No acidente, por felicidade, não houve vítimas, mas o primeiro dos citados automóveis, que é de marca "Chevrolet", ficou com a sua parte dianteira seriamente danificada. A vista do ocorrido o sr. Homero Carrrazoni apresentou queixa às autoridades do 2.º Distrito, que tomaram as providências que o caso exigia.



Ao alto o automóvel causador do acidente; em baixo o carro acidentado, tendo-se a sua parte dianteira danificada